



**FUNDO MUNICIPAL DE
SAÚDE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELGES 2024

Visão Geral do Conteúdo do Documento

Relatório Anual de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como parte integrante da Prestação de Contas Anual a que este Fundo Municipal de Saúde está obrigado e que aborda aspectos sobre Governança, Resultados da Gestão, Conformidade e Eficiência da Gestão e Demonstrações Contábeis, organizado de forma que permita uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão do Fundo Municipal de Saúde durante o exercício financeiro de 2024, em relação às diretrizes orçamentárias estabelecidas para este exercício e a legislação em vigor, conforme a Instrução Normativa TC nº 68/2020 e suas alterações.

Apresentação do Relatório

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde – SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das ações, metas, objetivos contidos no Plano Municipal de Saúde – PMS e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde – PAS, sob responsabilidade do ordenador de despesas, gestor desse Fundo Municipal de Saúde, visando o alcance dos objetivos do SUS.

Neste instrumento serão apresentados dados demográficos do Município, morbimortalidade, rede física própria, profissionais do SUS, indicadores de saúde pactuados e seus resultados, demonstrativos financeiros, para comprovação de utilização de recurso, auditorias realizadas ou em fase de execução, produção ambulatorial por estabelecimento de saúde e distribuição de medicamentos gratuitos e entregas realizadas.

Tendo em vista a orientação do Ministério da Saúde (MS), somada às propostas do Plano de Governo do Prefeito, a SEMSA tem como **Missão** - Organizar a rede de serviços de saúde, pautada nos princípios da universalidade, equidade, integridade e compromisso com a defesa da vida, preconizados pelo SUS; **Visão** - Reordenar os serviços de saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida da população e na garantia dos direitos; **Valores**: Comprometimento, eficiência, ética, transparência, multidisciplinaridade, humanização e valorização do servidor.

No Plano de Gestão Estratégica Municipal 2021-2024, no eixo estratégico – Desenvolvimento Humano e Social, a Saúde apresenta três projetos estruturantes: a **Ampliação da Estratégia Saúde da Família** com objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde por meio da expansão de cobertura da Estratégia Saúde da Família, a **Ampliação da Oferta de Serviços Especializados** para qualificar o acesso da população aos serviços de saúde especializados e a **Construção e Ampliação de Equipamentos de Saúde** a fim de garantir que a infraestrutura de saúde acompanhe as demandas da população, proporcionando acesso a serviços de qualidade e otimizando o atendimento.

SUMÁRIO

1- GOVERNANÇA DO FUNDO.....	5
1.1- Diagnóstico do Município.....	7
1.2- Rede Física Própria do Município de Vila Velha.....	8
1.3- Gestão de Pessoas.....	10
1.3.1- Profissionais de saúde trabalhando no SUS – período 12/2022.....	11
1.3.2- Processos Educacionais em Saúde.....	13
1.4- Dados demográficos e de Morbimortalidade.....	15
1.4.1- População estimada por sexo e faixa etária e período.....	16
1.4.2- Número de nascidos vivos por residência da mãe.....	17
1.4.3- Morbimortalidade.....	19
2- RESULTADOS DA GESTÃO.....	27
2.1- Produção.....	27
2.1.1- Produção ambulatorial e hospitalar de serviços da rede própria, por Estabelecimento de Saúde.....	27
2.1.2- Produção Ambulatorial (Física e financeira) da Rede Própria de Vila Velha/ Ano 2024 por Grupo de Procedimentos.....	31
2.1.3- Produção mensal das Unidades de Saúde durante o ano de 2024.....	32
2.1.4- Dados de produção das unidades de saúde nos anos de 2018 a 2023.....	34
2.2 - Indicadores de Saúde: Pactuação de diretrizes, objetivos, metas, indicadores e os resultados alcançados no ano.....	48
2.3 - Auditorias.....	67
2.4- Medicamentos de distribuição gratuita.....	71
2.4.1- Farmácias e acesso a medicamentos.....	76
2.5- Entregas e Considerações Finais.....	77
3- CONFORMIDADES E EFICIÊNCIA DA GESTÃO.....	81
3.1- Execução orçamentária.....	81
3.2- Gestão Financeira.....	82
3.3- Gestão Patrimonial.....	83
4- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	84
5- CONCLUSÃO.....	88

1 - GOVERNANÇA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha planeja e executa a política de saúde municipal, responsabilizando-se pela gestão e regulamentação dos serviços próprios, contratados e conveniados.

De acordo com o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, o Sistema de Saúde Municipal vem buscando se organizar em Redes de Atenção à Saúde (RAS), como estratégia para oferecer o cuidado integral e direcionar as necessidades de saúde da população. O objetivo é estabelecer um modelo de atenção, para responder às condições crônicas e agudas e promover ações de vigilância e promoção da saúde, para efetivação da atenção primária como eixo estruturante da rede de atenção à saúde no SUS.

O sistema opera norteado pelos princípios e diretrizes do SUS, da Rede de Atenção à Saúde e da Política Nacional de Atenção Primária, conforme celebrado nos pactos Inter federativos estabelecidos.

A gestão da saúde no município de Vila Velha é realizada pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) que possui, na sua estrutura organizacional três Subsecretarias, quais sejam, a Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde, a Subsecretaria de Atenção Especializada em Saúde e a Subsecretaria Administrativa.

A Atenção Básica ou Primária à Saúde (APS) está estruturada como primeiro ponto de atenção, tanto para resolução dos casos, quanto para o encaminhamento do usuário para outros níveis de atenção. A APS tenta se estabelecer como a principal porta de entrada do sistema, constituída por equipe multidisciplinar, que busca oferecer a maior cobertura possível, considerando a capacidade física existente no município.

A Atenção Especializada em Saúde complementa a Atenção Primária na busca pelo cuidado integral ao paciente dando suporte no diagnóstico, consultas especializadas

e tratamento de doenças e agravos, por meio de ações de média e alta complexidade e da oferta de apoio matricial.

A Secretária Municipal de Saúde, Cátia Cristina Vieira Lisboa, tomou posse no dia primeiro janeiro de 2021, sendo gestora do Fundo Municipal de Saúde, que foi instituído pela Lei Municipal nº 2.652/91, criado em 02 de abril de 1991, com CNPJ nº 12.157.728/0001-00.

O município de Vila Velha possui Conselho Municipal de Saúde (CMS) constituído e em funcionamento, criado pelo artigo 268 da Lei Orgânica Municipal (Lei nº 01/1990), regulamentado pela Lei Municipal nº 5.750/2016. É um órgão colegiado, deliberativo e de caráter permanente do SUS, de acordo com a Lei Federal nº 8.142/1990, com composição paritária. Durante todo o ano de 2024 o CMS teve como presidente o Sr. Jefferson Herzog, do segmento dos usuários do SUS. Todas as informações sobre o Conselho, suas atas de reuniões e resoluções são de acesso público disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/setor/saude/conselho-de-saude>.

A XI Conferência de Saúde Municipal, etapa municipal da X Conferência Estadual de Saúde e da XVII Conferência Nacional de Saúde, ocorreu nos dias 15 e 16 de março de 2023, convocada pelo Decreto Municipal nº 036/2023, publicado em 24/02/2023, com o objetivo de analisar as prioridades locais de saúde e formular propostas no âmbito dos Municípios, dos Estados e da União. A conferência teve como tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia!” e como eixos temáticos: I – “O Brasil que temos. O Brasil que queremos”; II - “O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas”; III - “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia”; e IV - “Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas”. O Relatório Final da XI Conferência Municipal de Saúde com as propostas aprovadas estão disponíveis em: https://www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Saude/ConselhoDeSaude/Relatorio-Final-da-XI-Conferencia-Municipal-de-Saude-2023_revisado.pdf

O Plano Municipal de Saúde para o período de 2021 a 2025, foi aprovado pelo CMS em 21 de setembro de 2021, por meio da Resolução nº11/2021, disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/saude-plano-municipal-de-saude>

A SEMSA possui a Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2024, aprovada pelo CMS em 25 de abril de 2023, conforme a Resolução nº07/2023. A revisão dessa programação foi aprovada em 30 de abril de 2024, por meio da Resolução nº04/2024. A programação está disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/saude-programacao-anual-de-saude>

1.1 – Diagnóstico do Município

De acordo com Plano Diretor de Regionalização do Espírito Santo, aprovado em 19 de dezembro de 2024, Resolução CIB nº 259/2024, o município de Vila Velha é parte integrante da Região de Saúde Metropolitana, formada por 23 municípios: Afonso Cláudio, Aracruz, Brejetuba, Cariacica, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Ibatiba, Itaguaçu, Ibatuba, Itarana, João Neiva, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

O município de Vila Velha pertence à Região Metropolitana da Grande Vitória, composta pelos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Cariacica, Fundão, Viana e Guarapari. Está organizado em regiões intramunicipais, sendo 05 (cinco) regiões, segundo a Lei Municipal nº 4.707, de 10 de setembro de 2008 revisada pelas Leis nº 4.991/2010 e nº 5.148/2011, estabelecendo os limites dos 92 bairros.

Abaixo os bairros que compõem as 05 regiões:

Região I – Centro de Vila Velha, Boa Vista I, Boa Vista II, Coqueiral de Itaparica, Cristóvão Colombo, Divino Espírito Santo, Glória, Ilha dos Ayres, Itapuã, Jaburuna, Jockey de Itaparica, Olaria, Praia da Costa, Praia das Gaivotas, Praia de Itaparica, Residencial Coqueiral, Soteco e Vista da Penha;

Região II - Ibes, Araçás, Brisamar, Cocal, Darly Santos, Guaranhuns, Ilha dos Bentos, Jardim Asteca, Jardim Colorado, Jardim Guadalajara, Jardim Guaranhuns, Nossa Senhora da Penha, Nova Itaparica, Novo México, Pontal das Garças, Santa Inês, Santa Mônica Popular, Santa Mônica, Santos Dumont, Vila Guaranhuns e Vila Nova;

Região III - Aribiri, Argolas, Ataíde, Cavalieri, Chácara do Conde, Dom João Batista, Garoto, Ilha da Conceição, Ilha das Flores, Paul, Pedra dos Búzios, Primeiro de Maio, Sagrada Família, Santa Rita, Vila Batista, Vila Garrido e Zumbi dos Palmares;

Região IV - Cobilândia, Alecrim, Alvorada, Cobi de Baixo, Cobi de Cima, Industrial, Jardim do Vale, Jardim Marilândia, Nova América, Planalto, Rio Marinho, Santa Clara, São Torquato, Vale Encantado e Polo Empresarial Novo México;

Região V - Barra do Jucu, Balneário Ponta da Fruta, Barramares, Cidade da Barra, Interlagos, Jabaeté, João Goulart, Morada da Barra, Morada do Sol, Morro da Lagoa, Normília da Cunha, Nova Ponta da Fruta, Ponta da Fruta, Praia dos Recifes, Riviera da Barra, Santa Paula I, Santa Paula II, São Conrado, Terra Vermelha, Ulisses Guimarães e Vinte, Três de Maio e Xuri.

Segundo os dados do IBGE (população estimada 2024), Vila Velha possui uma área de unidade territorial de 208,82 Km², e uma população residente no ano de 2024 de 502.899 pessoas, com uma densidade demográfica (estimativa 2024) de 2.409 hab./Km².

1.2– Rede Física Própria do Município de Vila Velha

A rede própria de serviços de saúde do município de Vila Velha é composta por 24 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com Equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF), uma Unidade de Cuidados Específicos e Saúde Bucal Básica, duas Equipes de Consultório na Rua, um Centro Municipal de Atenção Secundária (CEMAS), um Centro de Testagem e Aconselhamento em AIDS e Hepatites Virais (CTA), um Centro

de Especialidades Odontológicas (CEO), um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II - Transtorno), um Centro de Referência de Atendimento ao Idoso (CRAI), Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do(a) Trabalhador(a), Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ), Pronto Atendimento 24 horas da Glória (PAG) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zilda Arns em Riviera da Barra, gerenciados por uma Organização Social de Saúde (OSS) - Instituto da Gestão e Inovação da Saúde (IGIS), Pronto Atendimento 24 horas de Cobilândia, Programa Melhor em Casa e o Hospital Municipal de Cobilândia (HMC).

Destaca-se que em 2024 foram inauguradas três novas Unidades Básicas de Saúde nos bairros: Praia de Gaivotas, Jabaeté e Morada da Barra. A infraestrutura dessas Unidades são de porte IV e conta com Prontuário Eletrônico, quatro consultórios médicos, três consultórios ginecológicos, quatro consultórios odontológicos, um consultório de enfermagem, uma sala de enfermagem, uma sala para atendimento psicossocial, farmácia, salas de preparo, coleta, medicação, observação, curativo e de vacina. Possuem equipe de atendimento multidisciplinar com profissionais: médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, técnicos de enfermagem, assistentes administrativos, farmacêuticos, dentre outros.

Quanto ao Convênio SESA/017/2010 cujo objeto é a construção do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Jabaeté (CAPSi, inaugurado em julho de 2023). Foi realizada devolução de recurso remanescente e encerrada a prestação de contas final junto à SESA com aprovação total sem ressalvas.

Vila Velha realizou a adesão ao Plano Decenal da Atenção Primária em Saúde – APS +10 SESA, para o repasse de recursos para construção de 05 Unidades Básicas de Saúde nos bairros: Novo México, Paul, Rio Marinho, Praia das Gaivotas e Riviera da Barra. Em 2024, foi recebida a 3ª parcela da obra da UBS de Praia das Gaivotas e solicitada à SESA a 3ª parcela da obra da UBS de Rio Marinho. Todas as obras estão

sendo monitoradas quanto ao uso dos recursos, garantindo a solicitação ao atingir 80% do saldo repassado.

O município recebeu, no ano de 2024, do Governo Federal, o valor de investimento de R\$1.124.000,00 para a construção da Unidade de Morada da Barra, o recurso foi transferido fundo a fundo no mês de novembro após a superação de etapa preparatória no sistema SISMOB.

O Programa de Aceleração do crescimento (Novo PAC) selecionou 03 projetos no eixo Saúde para o município de Vila Velha, sendo duas Unidades de Saúde nos bairros Araçás e Jaburuna e um CAPS AD III no bairro Santa Rita. As propostas foram cadastradas no sistema SISMOB e estão na fase preparatória de documentação.

Para a manutenção da estrutura física da Rede, a SEMSA possui Contratos de Prestação de Serviços que estão em plena vigência e em execução. No ano de 2024, foram realizadas diversas melhorias no Complexo Hospitalar Municipal, no Pronto Atendimento de Cobilândia, CEMAS, CEO, CTA e também nas Unidades Básicas de Saúde, essas intervenções buscam, não apenas, garantir as condições adequadas para o funcionamento das edificações, mas também proporcionar um ambiente mais acolhedor e eficaz para o atendimento à população.

A Central de Materiais Esterilizados (CME) do HMC foi reformada e adequada aos padrões da Vigilância Sanitária Estadual, fortalecendo a segurança do paciente ao garantir a esterilização eficaz de materiais hospitalares. Além disso a UPA de Riviera foi reestruturada com novas salas para Eletrocardiograma, Classificação de Risco e Desinfecção Química; e o PA da Glória ampliou o espaço do Repouso Pediátrico, aumentando o número de leitos para melhor atender à população.

1.3- Gestão de Pessoas

O Município de Vila Velha possui Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos profissionais de saúde instituído pela Lei nº 6.772, de 29 de dezembro de 2022.

O quadro abaixo apresenta o número de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, por categoria, comparando o mês de dezembro de 2023 com dezembro de 2024.

CATEGORIA	Dez./2023	Dez./2024
	Nº	Nº
Bolsistas (ICEPI)	175	129
Cedidos	13	18
Celetistas (CLT)	571	627
Comissionado	153	158
Contratado	413	538
Estagiário	1	0
Estatutário	1.027	1.118
Residente	6	6
Mais Médicos	-	54
TOTAL	2.359	2.648

Fonte: SEMSA/SMARRh

1.3.1 - Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS em Vila Velha- Período 11/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	93	233	336	581	442
	Autônomos (0209, 0210)	-	-	-	-	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	14	10	33	4	-
	Bolsistas (07)	112	43	34	01	-
	Intermediados por outra entidade (08)	789	103	6	5	-

	Informais (09)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	173	19	113	522	-
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	11	33	284	838	-
	Autônomos (0209, 0210)	1198	12	1253	73	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	-	-	-	-	-
	Bolsistas (07)	-	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	-	-	-	-	-
	Informais (09)	3		16	02	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa Privada (10)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	12	3	7	4	-
TOTAL		2.405	456	2.082	2.030	442

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Data da consulta: Novembro de 2024. Os dados foram retirados do CNES Base Municipal

O município dispõe de um Termo de Cooperação com o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI), com o objeto de intercâmbio técnico e científico entre as partes, com desenvolvimento de programas, projetos e atividades voltadas para a ordenação da formação de recursos humanos no Sistema Único de Saúde, à pesquisa científica e tecnológica, ao planejamento institucional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação em saúde.

Os profissionais do ICEPI são médicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos e assistentes sociais, que atuam nas equipes das unidades de saúde, com uma carga horária de 32 horas assistenciais e oito horas de estudo.

O município também fez adesão aos Programas Mais Médico e Mais Médico pelo Brasil do Ministério da Saúde, que busca dar mais segurança às equipes de saúde e fortalecer o atendimento à população nas áreas de maior vulnerabilidade, ampliando o atendimento na estratégia da Saúde da Família, que mais precisam dos profissionais médicos.

A manutenção e recomposição das equipes de trabalho para atuação na rede municipal de saúde são etapas de um processo sistemático e contínuo de avaliação de necessidades de dimensionamento de pessoal (quantitativo, composição e perfil profissional). Objetivando a manutenção de um atendimento técnico e de qualidade, a reposição de profissionais tem sido realizada de forma contínua através de nomeações de candidatos aprovados em Concurso Público - Edital 001/2019, tendo esse encerrado a validade em 03/07/2024, além da contratação por Processo Seletivo - Edital 02/2023, 03/2023, 01/2024, 02/2024, 03/2024, 04/2024 e 05/2024.

Assim, no referido ano, houve a admissão de 146 servidores Estatutários, 03 Residentes, 421 Contratados - DT, 43 Comissionados, 78 Celetistas, 01 Cedido e 30 Bolsistas, totalizando 722 profissionais.

1.3.2– Processos Educacionais em Saúde

A formação em serviço entendida como o processo educativo que emerge de uma necessidade, em 2024, por meio da Portaria nº 2.304 de 12 de dezembro de 2023, mais uma edição foi lançada do Projeto de formação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de combate a endemias, agora denominado **Programa Mais Saúde com Agente**, uma parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), que oferta o de Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde para os ACS e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate de Endemias (ACE). A formação segue a proposta da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no formato híbrido, com carga horária mínima de 1.200 horas e duração de 10 meses.

A iniciativa reforça a valorização dos ACS's e ACE's, que desempenham papel relevante como educadores para manutenção da saúde da população, através de orientações para promoção a saúde e prevenção dos agravos, reduzindo assim os danos à saúde. O município aderiu ao Programa por meio da assinatura do Termo de Adesão assinado em fevereiro 2024. As aulas iniciaram em 5 de novembro e ocorrem no ambiente virtual de aprendizagem, para cumprimento da carga horaria os agentes têm seu horário protegido toda terça feira durante 2 horas e as aulas práticas estão previstas para maio 2025.

Ainda sobre a formação em serviço foi instituído um documento norteador para as capacitações realizadas pelas áreas técnicas. Estas capacitações são definidas e organizadas pelos responsáveis das áreas técnicas no horário protegido para o servidor; durante o ano cerca de 48 capacitações aconteceram.

Ao longo do ano de 2024 foram emitidas, pela Coordenação de Planejamento e Educação Permanente, oito autorizações para pesquisa de campo no âmbito da Atenção Primária a Saúde uma vez que este é o primeiro contato do pesquisador com a SEMSA.

No que tange a integração ensino, serviço e comunidade a Residência Multiprofissional e Médica em Saúde constitui modalidade de ensino de pós-graduação "lato sensu", sob forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, formando força de trabalho qualificada para o Sistema Único de Saúde. Visando o incremento desta proposta e o fortalecimento da formação profissional para o SUS, houve a adesão, no ano de 2024, ao programa de Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência do Instituto Capixaba Ensino, Pesquisa e Inovação. As atividades iniciaram na Unidade Básica de Saúde Terra Vermelha.

Os demais programas de residência continuaram no ciclo de formação contribuindo para levantamento das necessidades de serviço e propostas de melhoria. Sendo os programas de Residência multiprofissional Saúde Mental desenvolvido nas UBS's

Ataíde, Araças, Divino Espírito Santo, no CAPS II e CAPS ad; Saúde da Família nas UBS's Ataíde, Araças, Divino Espírito Santo; Saúde Coletiva na UBS Barramares e Cuidados Paliativos na UBS Jardim Marilândia e os programas de Residência medica Medicina família e comunidade desenvolvidos nas UBS's Ulisses Guimaraes e Barra do Jucu e Psiquiatria nos CAPS II, CAPS ad e CAPS ij.

Além dos programas de residência, a integração ensino, serviço e comunidade conta com a atuação de acadêmicos dos estágios curriculares obrigatórios, que durante o ano 2024 cerca de mil acadêmicos, na área da saúde, atuaram nos equipamentos de saúde: UBS's, Hospital de Cobilândia, Pronto Atendimento Cobilândia e Glória, UPA, CAPS ad, CAPS ij e CAPS II. O ingresso dos acadêmicos no campo ocorre após a celebração do Acordo cooperação técnica entre a Instituição de Ensino (IE) e a SEMSA, até o ano 2024 12 Acordos foram celebrados, sendo geridos pela coordenação de planejamento e educação permanente.

1.4- Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1.4.1- População por faixa etária estimativa IBGE 2024:

População Residente – Estimativa IBGE 2024 por faixa etária e sexo				
Vila Velha				
Faixa etária	Homens	Mulheres	Total por faixa	% por faixa
0 a 4 anos	14.651	13.842	28.493	5,67
5 a 9 anos	15.897	15.075	30.972	6,16
10 a 14 anos	15.691	14.996	30.687	6,10
15 a 19 anos	16.162	15.526	31.688	6,30
20 a 29 anos	38.868	36.308	75.176	14,95
30 a 39 anos	40.305	39.898	80.203	15,95
40 a 49 anos	37.777	39.734	77.511	15,41
50 a 59 anos	28.075	32.451	60.526	12,04
60 a 69 anos	21.780	27.287	49.067	9,76
70 a 79 anos	10.997	15.596	26.593	5,29
80 anos e mais	4.131	7.852	11.983	2,38
Total	244.334	258.565	502899	100

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/01/2025.

Na tabela é apresentada a distribuição, por faixa etária, da população no município de Vila Velha. O censo 2022 demonstra predominância de 58,34% da população adulta (entre 20 e 59 anos). Cerca de 24,23% possui idade inferior a 20 anos. A população infantil (0 a 14 anos) é de 17,93%, o total de idosos (mais de 60 anos), corresponde a 17,43% do total populacional.

Atendimentos nas Unidades de Saúde por faixa etária no ano de 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	25.689	23.741	49.430
5 a 9 anos	20.471	18.398	38.869
10 a 14 anos	15.422	16.337	31.759
15 a 19 anos	11.388	24.139	35.527
20 a 29 anos	19.356	61.608	80.964
30 a 39 anos	20.606	62.288	82.894
40 a 49 anos	27.074	70.146	97.220
50 a 59 anos	30.595	72.890	103.485
60 a 69 anos	37.903	73.078	110.981
70 a 79 anos	23.439	39.195	62.634
80 anos e mais	9.473	18.173	27.646
Total	241.416	479.993	721.409

Fonte: Sistema e-SUS AB Data da consulta: 30 de janeiro de 2025/ Sistema RBE Data da consulta: 3 de janeiro de 2025

Os dados apresentados acima equivalem aos atendimentos (consultas eletivas e de urgência com profissional médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, nutricionista e cirurgião-dentista) realizados à população nas Unidades Básicas de Saúde de acordo com a faixa etária. Observa-se que a população na faixa etária de 50 a 69 anos é a que mais procura por atendimentos nas UBS's, correspondendo a 29,7 % dos atendimentos. Quanto ao sexo, a população feminina representou 66,5% dos atendimentos, e a partir dos 15 anos ocorre maior procura por atendimentos pela população feminina em relação a população masculina.

1.4.2- Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vila Velha	6.502	6.269	5.934	5.758	5.821	5.426*

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (TabNet SINASC)
Data da consulta: 10 de fevereiro de 2025. *Dados sujeitos à alteração.

Conforme Portaria do Ministério da Saúde nº 116, de fevereiro de 2009, os sistemas de informação tem um período de 60 dias para transferir os dados referente aos óbitos e nascidos vivos às esferas federais, sendo assim os dados podem sofrer alterações.

O número de nascidos vivos vem diminuindo ao longo dos anos, essa mudança demográfica é resultado de alterações sociais e culturais da população. A Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha, em consonância com a Rede Alyne (Rede Cegonha), vem desenvolvendo ações para a construção de uma rede de cuidados que assegure à mulher e à criança o acesso a serviços e ações de planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério, bem como ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Os serviços da rede de atenção materno-infantil de Vila Velha estão organizados em níveis de atenção para garantir um cuidado integral às gestantes e crianças, em alinhamento com a Rede Alyne. A estrutura inclui 24 Unidades de Saúde da Família (USF) nas cinco regiões do município, o Ambulatório de Alto Risco (CEMAS), a Maternidade Municipal de Cobilândia (HMC), o Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA) e o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

A Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente visa elaborar ou atualizar diretrizes técnicas, Linhas de Cuidado e Fluxogramas para a atenção integral à saúde da criança (0 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Também apoia, implementa e avalia ações de promoção e cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes de Vila Velha, de acordo com os princípios e as diretrizes do Ministério da Saúde, do

SUS, e Sociedades, garantindo a assistência integral para favorecer o pleno potencial de crescimento e desenvolvimento.

O Matriciamento em pediatria, um modelo de apoio e colaboração entre pediatras e as equipes de atenção primária. Essa estratégia busca capacitar os profissionais de saúde que atuam na linha de frente do atendimento, proporcionando suporte técnico, educativo e, em algumas situações, realizando atendimentos conjuntos.

A Rede Municipal conta com o serviço de Atenção Domiciliar ao Recém-nascido (SAD RN), o qual realiza diariamente busca ativa de todos bebês nascidos no Hospital Municipal de Cobilândia e HEIMABA, verificando as condições de saúde da puérpera e do Recém-Nascido, realizando orientações gerais sobre atenção ao recém-nascidos e também sobre a saúde da mulher. Os recém-nascidos (RN) são identificados e direcionados para as suas unidades de saúde de referência, garantindo a vinculação deste RN à rede para a primeira consulta dentro do período preconizado pelo MS, ou seja, até o 10º dia de vida. Para as puérperas que demandam mais vulnerabilidades ou demandas de urgência a busca é realizada por Tele monitoramento (Tele enfermagem) e caso necessário, por meio da visita domiciliar de imediato.

O Hospital Municipal de Cobilândia é um serviço de Atendimento de Urgência e Emergência, 24 horas ao dia, com prestação de serviço em Obstetrícia e Neonatologia, referência municipal em partos de risco habitual. Constitui-se em um dos pontos de atenção da Rede Alyne. O HMC destaca-se como uma referência no atendimento a gestantes portadoras do vírus HIV. Adicionalmente, todos os recém-nascidos recebem as vacinas contra a tuberculose (BCG) e a Hepatite, são submetidos ao teste do olhinho (reflexo vermelho) e ao teste do coraçãozinho, consolidando a abordagem integral e dedicada à saúde materno-infantil. Neste ano ocorreu a modernização da Sala de Parto e adequação do Lactário, além da chegada de equipamentos essenciais à assistência do recém-nascido como o aparelho de Fototerapia e Radiômetro, contribuindo para a saúde da puérpera e de seus filhos.

1.4.3– Morbimortalidade

Os dados de mortalidade apresentado na sequência, correspondem aos meses de janeiro a dezembro de 2024, contudo os dados podem sofrer alterações, visto que os sistemas de informação do Ministério da Saúde ainda estão sendo alimentados.

Mortalidade - Espírito Santo

Óbito por faixa etária segundo causas capítulos e município de residência

320520 Vila Velha, Ano 2024.

Causa (Capítulo CID10)	> de 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Total
Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	2	15	36	95	172	243	297	861
Neoplasias (tumores)	0	0	4	3	1	6	19	40	98	186	182	154	693
Causas externas de morbidade e mortalidade	8	1	4	2	23	61	47	52	38	43	48	56	383
Doenças do aparelho respiratório	3	1	0	0	1	3	3	8	17	40	66	133	275
Doenças do sistema nervoso	0	1	1	0	0	3	3	5	6	11	48	178	256
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	2	0	2	5	14	35	52	73	71	254
Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	0	0	0	4	14	23	32	46	50	170
Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	0	0	1	1	5	6	18	41	72	146
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	0	0	0	5	13	15	11	23	18	23	111
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	2	2	1	4	5	3	14	31
Algumas afecções originadas no período perinatal	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	17	1	1	0	0	2	2	1	1	1	0	0	26
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	1	4	4	6	4	3	23
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	3	9	17
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	3	4	0	0	0	0	0	7
Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	2	6
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	4
Total	60	6	11	7	28	90	120	195	340	596	776	1.062	3.291

Fonte: Tabwim/SIM Data da consulta 10 de fevereiro de 2025.

A tabela acima refere-se ao número de óbitos de residentes em Vila Velha, segundo causa capítulo, por faixa etária no ano de 2024. A análise do perfil de mortalidade

constituiu instrumento fundamental em saúde pública. Em epidemiologia representa uma das principais fontes de informação para numerosos tipos de estudos. A causa básica do óbito, definida como (a) a doença ou lesão que iniciou a sucessão de eventos que levou diretamente à morte, tem relevância ao indicar o que ocasionou o óbito dos indivíduos, em determinado local e no espaço de tempo estudado.

O município de Vila Velha, no ano de 2024, contabilizou 3.291 óbitos de residentes, com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Dados extraídos do sistema SIM em 10/02/2025.

Considerando as causas de maior incidência, as doenças do aparelho circulatório ocuparam o 1º lugar, com 861 óbitos (26,16%) e em 2º lugar como causas de óbitos estão as neoplasias, totalizando 693 óbitos (21,06%). Estas estão relacionadas ao estilo de vida, faixa etária, urbanização e desenvolvimento econômico, fatores que aceleram o aparecimento dessas doenças. A terceira causa de mortalidade está ligada as causas externas, num total de 383 óbitos (11,63%). As causas externas são ocasionadas por fatores não naturais e que são independentes do corpo humano, provocados por uma intervenção voluntária, como os homicídios e suicídios, ou involuntária, como os acidentes em geral. As doenças do aparelho respiratório ocuparam o 4º lugar das causas de óbito, com 275 óbitos (8,35%) e a quinta causa de mortalidade está ligada doenças do sistema nervoso 256 (7,78%) casos.

Em relação a variável faixa etária a maioria dos óbitos está nas faixas 80 e+ (32,27%) e 70 a 79 (23,58%) indicando que 55,85% dos munícipes faleceram entre a faixa etária de 70 anos ou mais.

Este perfil das principais causas de óbitos vem se apresentando no Município e no Brasil, com exceção do ano de 2020 e 2021 onde as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam o primeiro lugar, em virtude da pandemia do COVID 19.

O Brasil está em um processo de transição demográfica e epidemiológica, uma situação de concomitância da tripla carga de doenças, as infecciosas e carenciais, as de causas externas e a alta prevalência de condições crônicas. O perfil demográfico sofreu alterações, como o aumento do número de idosos. Em Vila Velha hoje são 87

mil idosos representando 17,42% da população. Atualmente, no Espírito Santo, a expectativa de vida é de 80 anos, a maior do Brasil. Estas mudanças demográficas e epidemiológicas impõem aos gestores públicos o desafio de integrar um conjunto de políticas públicas, capazes de assegurar uma assistência integral, a este contingente da população, garantido qualidade de vida e prevenção dos agravos à saúde destes idosos.

**Internações de munícipes de Vila Velha, por capítulo CID-10, por faixa etária,
de jan. a dez. de 2024**

Capítulo CID-10	<1a	1 -4a	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	134	142	147	56	68	109	142	181	457	1.436
II. Neoplasias (tumores)	1	18	42	51	115	270	486	697	1.093	2.773
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	17	28	19	14	20	28	17	54	203
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	14	14	28	30	48	62	70	120	411
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	39	72	50	32	25	19	8	246
VI. Doenças do sistema nervoso	16	44	93	27	18	36	61	70	82	447
VII. Doenças do olho e anexos	3	20	56	23	12	25	48	81	187	455
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	24	20	6	10	4	7	10	12	96
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	20	55	25	63	227	482	767	1.343	2.989
X. Doenças do aparelho respiratório	525	365	267	57	58	66	120	144	439	2.041
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	72	149	221	337	426	585	634	888	3.356
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	35	106	147	61	48	90	98	132	219	936
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	16	50	36	67	76	105	155	148	654
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	73	127	126	204	273	351	356	538	2.103
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	14	1.319	1.381	527	11	1	-	3.253
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	396	1	1	6	5	4	-	-	-	413
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	47	33	66	17	5	1	6	7	3	185
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	19	28	31	38	62	86	115	176	563
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8	50	110	462	575	612	490	464	634	3.405
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	6	12	64	289	257	86	35	28	777
TOTAL	1.314	1.041	1.465	2.707	3.387	3.165	3.279	3.955	6.429	26.742

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/02/2025

Conhecer dados referentes à morbidade hospitalar auxilia no reconhecimento do perfil de adoecimento de uma determinada população, sendo possível fazer uma análise de saúde que auxilie no planejamento de um conjunto de ações, buscando a melhoria das condições de saúde, seja pelos ciclos de vida, seja na prevenção de doenças e agravos. Além disso, tais informações ajudam na tomada de decisões em nível de gestão para reduzir barreiras de acesso, qualificar a atenção ambulatorial e, conseqüentemente, reduzir as hospitalizações – principalmente aquelas consideradas sensíveis à atenção primária.

Em relação às causas de internação, primeiramente destaca-se que os dados são parciais, até outubro, não havendo ainda à disposição os dados relativos a novembro e dezembro. Foram realizadas até dezembro 26.742 internações (data consulta 11/02/2025) tomando-se por base o CID-10 (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), sendo as principais causas:

1ª – Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências (causas externas) com 3.405 internações. A faixa etária que apresenta maior número de internações por causas externas é de acima de 15 anos. Neste item estão incluídos os homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, entre outras causas externas.

2ª – Doenças Aparelho Digestivo com 3.356 internações sendo o maior número na faixa etária acima de 45 anos.

3ª - Gravidez parto e puerpério, num total de 3.253 internações. No entanto, para uma análise de morbidade, essa causa não é considerada como agravo/doença. O município conta com duas maternidades que são o Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA) e o Hospital Municipal de Cobilândia, como referências do município para maternidades em gestações de risco habitual.

4ª - Doenças do Aparelho Circulatório com 2.989. Nesta causa, as internações concentram-se na faixa etária acima de 45 anos.

As doenças do aparelho circulatório continuam tendo relevância e trazendo preocupação, em função do impacto na saúde das pessoas. O município trabalha no fortalecimento dos grupos de hipertensão e diabetes em todas as unidades de saúde.

Durante os grupos, os profissionais de saúde, como enfermeiros, nutricionistas e médicos, promovem ações de Educação em Saúde, conscientizando a população acerca do processo de adoecimento, hábitos saudáveis, alimentação correta e acessível, exercícios físicos simples, entre outros, de forma a aumentar a qualidade de vida do paciente e a adesão ao tratamento.

A transição nutricional no Brasil é marcada pela dupla carga de doenças, com a convivência de doenças infecciosas e transmissíveis, desnutrição e carências nutricionais específicas e de Doença Crônicas Não-transmissíveis (DCNT) relacionadas à alimentação, tais como obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de câncer, em todas as faixas de renda da população. Essas mudanças alteraram o perfil de morbidade, mortalidade, dos padrões do consumo alimentar e do estilo de vida da população, evidenciando as transições demográfica, epidemiológica e nutricional.

Afim de revelar indicadores positivos frente a estes problemas, o município de Vila Velha conta com 21 profissionais nutricionistas que promovem a Educação Alimentar e Nutricional em todas em todas as fases da vida e comunidades, desenvolvendo ações de promoção da alimentação saudável, incluindo o fortalecimento de grupos de gestantes, adultos e idosos, além de grupos de hipertensão e diabetes em todas as unidades de saúde.

5ª - Neoplasias (tumores) com 2.773 internações. As internações relacionadas às neoplasias ocorrem em sua maioria nas faixas etárias acima de 45 anos.

A SEMSA vem desenvolvendo ações de prevenção como a realização de mamografias, coleta de preventivo e as campanhas do outubro Rosa e novembro Azul, que tem relação estreita com os tumores mais frequentes na mulher e no homem. Há ainda o Programa de Controle do Tabagismo (PNTC) que tem como objetivo o apoio ao paciente que deseja abandonar o vício do tabaco. O cigarro é a

principal causa de doenças crônicas, com destaque para o Câncer de pulmão, além de outras doenças como DPOC, Hipertensão Arterial, Doenças do aparelho digestivo, etc.

O Município de Vila Velha possui o PNCT implantado nas US's de Barra do Jucu, Barramares, Ulisses, Terra Vermelha, Ponta da Fruta, Coqueiral de Itaparica, Araçás, Vila Nova, Jardim Colorado, Ibes, Dom João, Vila Garrido, Vila Batista, Paul, Jardim Marilândia, Vale Encantado, Ataíde, Jaburuna e Divino Espírito Santo.

6ª- Doenças do aparelho geniturinário totalizaram 2.103 internações, sendo o maior número na faixa etária acima de 25 anos.

A SEMSA possui um serviço de Atenção Domiciliar denominado Melhor em Casa, que funciona ininterruptamente durante a semana, no horário de 07 as 19 horas. O atendimento está indicado aos munícipes que necessitam de cuidado multiprofissional, temporário e otimizado, pelo menos uma vez por semana. O programa conta com três Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) que captam os pacientes encaminhados pela rede municipal e instituições de internação, possibilitando a transição segura de cuidados do paciente conforme preconiza a Política Nacional de Atenção Especializada a Saúde. O trabalho possibilita a oferta de um serviço de saúde de excelência, proporcionando acompanhamento dos cuidados em domicílio.

A busca ativa do Melhor em Casa realizou captações de pacientes em 13 hospitais, semanalmente, junto ao Escritório de Gestão de alta das Instituições e nos serviços de Urgência e Emergência captou pacientes em uso diário de antibióticos, auxiliando a redução do tempo de espera do paciente por atendimento. Os pacientes captados nas buscas ativas vão para a residência acompanhados pela equipe multiprofissional, transacionado os cuidados seguramente para a APS.

O programa Melhor em Casa tem atuado realizando reuniões e matriciamento nos Serviços de Urgência e Emergência e nas Unidades de Saúde, a fim de possibilitar assertividade no encaminhamento dos pacientes.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) ultrapassou a meta (75%) no ano de 2024, alcançando 98% de preenchimento qualificado dos campos “Ocupação” e “Atividade Econômica” nas fichas de notificação acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena, monitorados pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Esses dados permitem o acompanhamento de trabalhadores/as com casos suspeitos e confirmados de doenças oriundas das atividades laborais, independentemente do vínculo empregatício, incluindo aposentados.

Em 2024 foram notificados na Vigilância em Saúde do Trabalhador 780 casos de doenças/agravos relacionados ao trabalho.

O quadro abaixo mostra a incidência dos agravos e doenças relacionados ao trabalho, notificados no município de Vila Velha, entre janeiro de 2020 a novembro de 2024.

DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	2020	2021	2022	2023	2024
AT com exposição a material biológico	163	164	136	117	227
Acidente de trabalho (AT)	49	25	121	465	449
Óbito por acidente de trabalho	5	2	2	2	4
Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho	10	14	7	44	11
Transtorno mental relacionado ao trabalho	7	8	15	78	12
Acidente com animal peçonhento	1	3	5	1	1
Pneumoconiose	0	1	0	0	0
LER/Dort	0	0	0	287	76
Dermatose ocupacional	0	0	0	27	4
PAIR	0	0	0	0	0
Câncer ocupacional	0	0	0	0	0
TOTAL	235	217	286	1021	784

Fonte: e-SUS Vigilância em Saúde - e-SUS VS/SESA-ES Data da consulta: 26 de novembro de 2024.

Entre as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) o Acidente de Trabalho se destaca com maior número de ocorrências (449). 66% desses acidentes é típico, ou seja, ocorreram durante a jornada de trabalho, enquanto 34% foram acidente de trajeto. Observa-se que os casos de Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT) continuam

sendo subnotificados, principalmente porque quase toda atividade laboral contem riscos que podem ocasionar esse agravo. O Acidente com Exposição a Material Biológico continua sendo predominante entre os profissionais de saúde, todavia foi possível constatar notificações que incluem outros grupos de risco como veterinários, tatuadores, profissionais de limpeza urbana e de salão de beleza.

Em 2024, a VISAT recebeu 26 solicitações de inspeção de ambientes e processos de trabalho, principalmente do Ministério Público do Trabalho e do Cerest/SESA, realizando 14 inspeções em parceria com a VISAT Metropolitana e o Cerest, enquanto as demais estão em andamento. Além disso, a VISAT investigou acidentes divulgados na mídia, promoveu ações educativas como o Abril Verde, capacitações e palestras, reforçando a importância da vigilância em saúde do trabalhador para prevenir riscos e promover a saúde ocupacional.

2 – RESULTADOS DA GESTÃO

2.1 – Produção

2.1.1- Produção ambulatorial e hospitalar de serviços especializados da rede própria, por Estabelecimento de Saúde

Quadro com produção Ambulatorial realizada nas Unidades da Atenção Especializada da rede própria - por estabelecimento de saúde - JAN A DEZ 2024

Código Nacional de Estabelecimento de Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL*
CENTRO DE REFERENCIA EM ATENDIMENTO AO IDOSO CRAI	244	392	382	335	327	502	293	274	381	445	638	419	4.632
UPA DE RIVIERA DA BARRA ZILDA ARNS	48.567	78.027	91.949	85.834	81.824	78.051	79.233	81.537	78.532	82.742	77.318	76.055	939.669
HOSPITAL MUN. DE COBILANDIA*	3.069	3.627	5.110	5.640	5.233	5.686	5.711	5.665	4.878	5.143	4.400	1.317	55.479
PRONTO ATENDIMENTO DE COBILANDIA	31.088	33.424	37.724	36.843	36.410	31.094	29.997	26.998	27.274	29.116	24.869	5.820	350.657
LABORATORIO LABORTELT LTDA	2.624	1.360	1.057	1.053	1.401	1.654	1.578	1.143	949	1.335	1.004	2.926	18.084
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE VILA VELHA CAPS AD	955	910	1.098	1.051	852	1.065	1.571	2.441	2.717	2.344	1.900	1.918	18.822
CENTRO MUNICIPAL DE ATENCAO SECUNDARIA MAIS SAUDE	9.486	9.426	9.935	11.267	9.903	9.674	9.877	9.773	9.715	12.127	10.122	4.472	115.777
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO	390	312	330	359	464	443	502	1.170	1.199	1.585	1.479	1.200	9.433
CENTRO DE REFERENCIA EM IST AIDS E HEPATITES VIRAIS	10.152	7.729	9.426	10.428	8.721	8.741	15.699	16.949	9.760	9.077	13.116	7.148	126.946
PRONTO ATENDIMENTO DR ANTONIO BATALHA DE BARCELLOS PA GLORIA	84.534	98.358	121.315	111.641	102.088	91.901	98.840	94.761	88.283	90.866	89.322	88.686	1.160.595
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL DE VILA VELHA	226	224	409	230	139	269	448	70	411	518	161	82	3.187
CAPS II CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE VILA VELHA	633	625	692	774	900	706	933	597	747	698	318	795	8.418
MELHOR EM CASA	524	470	577	492	524	535	580	851	636	625	638	556	7.008
Total	192.492	234.884	280.004	265.947	248.786	230.321	245.262	242.229	225.482	236.621	225.285	191.394	2.818.707

*Hospital: Laboratório, Consultas e Curativos. Fonte: Regulação / Controle e Avaliação TabWin-DATASUS-SIA/SUS – *Janeiro a Novembro/2024. Data consulta 13/02/2025

Quadro com produção realizada nas Unidades da Atenção especializada da Rede Própria período de janeiro a novembro dos anos de 2018 a 2024

Código Nacional de Estabelecimento de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Hospital Municipal de Cobilândia	34.808	32.065	36.258	30.988	28.583	49.420	55.479
Pronto Atendimento de Cobilândia	331.194	334.308	213.084	214.647	245.433	284.472	350.657
Centro de AT. Psicossocial de Vila Velha CAP'S AD	3.786	5.908	7.738	14.781	11.356	14.239	18.822
Centro Municipal de At. Secundaria mais Saúde	114.067	127.939	62.899	88.451	92.751	111.498	115.777
Centro de Especialidades Odontológicas CEO	21.074	21.291	3.762	2.933	5.630	4.471	9.433
DST/AIDS e Hepatites Virais	79.037	93.521	60.271	87.881	77.874	118.186	126.946
Pronto Atendimento Dr. Antônio Batalha de Barcellos	1.105.630	1.218.901	1.059.993	1.027.045	1.093.599	1.167.686	1.160.595
Centro de AT. Psicossocial Infantil.	358	4.405	2.207	2.898	3.631	3.862	3.187
Centro de AT. Psicossocial Transtorno.	-	600	1.885	2.764	9.164	5.659	8.418
Centro de Referência ao idoso-CRAI	-	-	-	65	6.057	7.383	4.632
UPA Riviera da Barra Zilda Arns	-	-	-	-	581.221	858.888	939.669
Total	1.689.954	1.838.938	1.448.097	1.472.453	2.155.299	2.625.764	2.793.615

Fonte: Regulação / Controle e Avaliação / TabWin-DATASUS-SIA/SUS Ano 2017/2018/2019/2020/2021/2022/2023 e 2024.
 * Data consulta 13/02/2025.

Quadro com produção hospitalar do Hospital Municipal de Cobilândia nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Código Nacional de Estabelecimento de Saúde - 2465787	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Até outubro 2024
Hospital Municipal de Cobilândia - AIH	1.821	1.357	1.623	1.705	1.107	1.019	1.054

Fonte: Regulação / Controle e Avaliação / AIH TabWin- Ano 2018/2019/2020/2021/2022/2023 e 2024. Data consulta 13/02/2025. Dados sujeitos a alterações

Quadro com produção hospitalar por grupo de procedimento do Hospital Municipal de Cobilândia no período de JAN a OUT de 2024

Hospital ES (CNES) - 2465787	Grupo 3 Proc. clínicos	Grupo 4 Proc. cirúrgicos	Total
HOSPITAL MUNICIPAL DE COBILANDIA	468	586	1054

Fonte: AIH/Datasus/SEMSA - Data consulta 13/02/2025.

Quadro com Produção hospitalar (Física e financeiro) do Hospital Municipal de Cobilândia no período de JAN a DEZ de 2024

Produção HOSPITALAR (Física e financeira) DO HOSPITAL MUNICIPAL DE COBILÂNDIA DE VILA VELHA Ano 2024 Janeiro a dezembro		
Grupo de Procedimentos	Físico	Financeiro
03 Procedimentos clínicos	468	226.285,36
04 Procedimentos cirúrgicos	586	334.536,57
Total	1.054	560.821,93

Fonte: Tabwin/SIH/SEMSAVV Data da atualização do sistema: 11/02/2025 Dados Sujeitos à Alterações

Quadro com produção hospitalar do Hospital Municipal de Cobilândia no período de JAN a OUT de 2024.

Código Nacional de Estabelecimento de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital Municipal de Cobilândia - AIH	109	93	95	117	110	113	112	116	95	94	-	-	1.054

Fonte: Regulação / Controle e Avaliação / AIH TabWin. Dados disponíveis na data consulta 11/01/2025.

Quadro com a produção ambulatorial da APAE no período de JAN a NOV de 2024.

Código Nacional de Estabelecimento de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
APAE – Vila Velha	250	1.005	2.375	1.925	2.154	3.063	3.260	3.588	2.598	3.171	2.135	2.121	27.645

Fonte: Regulação / Controle e Avaliação / TabWin-DATASUS-SIA/SUS. Dados disponíveis na data consulta 13/02/2025.

Quadro com produção ambulatorial das Vigilâncias em Saúde período de JAN a SET de 2024.

Subgrupos de Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vigilância em Saúde	560	337	386	376	417	467	407	561	547	539	374	71	5.038

Fonte: Regulação / Controle e Avaliação / TabWin-DATASUS-SIA/SUS. Dados disponíveis na data consulta 13/02/2025.

2.1.2 - Produção Ambulatorial (Física e financeiro) da Rede Própria de Vila Velha/ Ano 2024 por Grupo de Procedimentos

Produção Ambulatorial (Física e financeiro) rede própria do município de Vila Velha Ano 2024 Janeiro a dezembro		
Grupo de Procedimentos	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	83.920	1.042,20
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.535.143	14.763.510,44
03 Procedimentos clínicos*	2.096.078	9.464.896,71
04 Procedimentos cirúrgicos*	11.915	200.134,92
Total	4.727.056	24.429.584,27

Fonte: Tabwin/SIA/SEMSAVV * não incluído procedimentos lançados no e-sus

Data da atualização do sistema: 11/02/2025

Dados Sujeitos à Alterações, dados disponíveis jan-dez/24

2.1.3- Produção das Unidades Básicas de Saúde durante o ano de 2024

UNIDADES DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 1º 2º E 3º QUAD
COQUEIRAL	19.822	17.059	21.369	20.989	20.243	22.143	24.719	19.752	18.830	19.401	26.933	14.444	245.704
GLÓRIA/JABURUNA	14.970	13.831	14.392	14.592	15.196	21.303	23.020	19.994	19.456	19.934	26.502	15.897	219.087
DIVINO	13.113	13.233	17.970	19.416	14.877	20.145	22.179	18.384	16.877	20.145	24.015	15.862	216.216
GAIVOTAS	-	-	-	-	-	92	10.955	17.076	19.456	17.317	15.868	12.224	92.988
JARDIM COLORADO	8.491	7.422	8.648	11.085	8.896	10.600	10.457	9.337	7.761	9.826	7.563	5.296	105.382
VILA NOVA	12.113	11.607	11.030	15.172	13.915	14.768	16.059	13.947	14.135	15.594	20.007	11.789	170.136
IBES	18.399	15.498	16.784	19.982	19.276	19.511	22.072	10.329	10.348	18.427	15.545	12.374	198.545
ARAÇAS	12.820	12.735	12.908	16.882	13.583	15.878	16.140	11.358	14.965	16.018	18.024	10.970	172.281
ATAÍDE	12.486	13.025	12.663	13.927	11.498	15.977	18.671	13.960	15.456	15.532	20.080	12.967	176.242
SANTA RITA	14.551	10.493	12.143	13.271	12.861	12.944	12.797	11.137	8.608	10.847	18.959	10.665	149.276
PAUL	6.260	5.833	6.193	4.505	6.362	6.716	8.724	6.498	7.212	7.588	12.149	5.886	83.926
DOM JOÃO BATISTA	6.143	5.419	6.122	7.135	6.628	7.794	7.057	6.907	6.946	7.233	9.902	5.495	82.781
VILA BATISTA	13.614	12.221	16.133	14.951	14.095	16.217	15.041	13.335	15.218	14.386	19.372	11.263	175.846
VILA GARRIDO	9.353	7.710	9.736	11.354	9.797	9.948	11.788	10.558	11.328	11.549	12.770	7.631	123.522
JARDIM MARILÂNDIA	23.238	17.179	20.042	21.576	22.309	25.947	26.888	24.473	24.028	22.256	28.355	16.718	273.009

Estado do Espírito Santo
Prefeitura Municipal de Vila Velha
Fundo Municipal de Saúde

VALE ENCANTADO	8.773	7.262	11.180	12.282	9.468	14.788	14.808	13.889	13.033	13.458	12.671	10.377	141.989
SÃO TORQUATO	21.355	18.595	20.996	23.004	20.622	21.861	22.001	21.157	18.414	18.731	23.912	13.657	244.305
BARRA DO JUCU	7.506	7.664	6.826	7.752	7.620	7.829	8.879	9.021	10.032	9.896	6.787	7.045	96.857
TERRA VERMELHA	15.983	14.719	16.217	21.078	15.845	19.711	15.715	14.386	11.352	8.961	9.118	9.500	172.585
BARRAMARES	10.841	11.597	11.971	13.361	11.687	13.996	14.673	12.958	10.934	12.158	10.337	11.723	146.236
ULISSES GUIMARÃES	15.029	12.493	15.637	17.327	15.273	17.117	17.873	15.568	16.161	17.676	10.945	12.902	184.001
PONTA DA FRUTA	12.994	9.392	8.988	12.574	14.385	12.339	13.252	11.306	9.406	11.525	9.664	8.705	134.530
MORADA DA BARRA	-	-	-	-	-	1	2.391	7.683	6.398	8.171	7.299	7.091	39.034
JABAETÉ	-	-	-	-	-	-	4.329	12.295	9.206	10.669	6.464	7.079	50.042
UNIDADE DE CUIDADOS ESPECÍFICOS E SAÚDE BUCAL BÁSICA	3.258	3.394	3.836	3.208	3.237	3.785	4.547	4.255	3.926	4.886	3.930	3.513	45.775
CONSULTÓRIO RUA	707	313	533	626	707	409	474	442	229	385	188	181	5.194
TOTAL	281.819	248.694	282.317	316.049	288.380	331.819	365.509	330.005	319.715	342.569	377.359	261.254	3.745.489

Fonte: e-SUS AB e TABWIN SEMSA VV gerados em 11/02/2025.

- Consultas = consultas e atividades coletivas realizadas por profissionais de nível superior (médicos, dentistas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas).
- Procedimentos = procedimentos realizados por médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem (coleta de citopatológico, curativo, testes rápidos, administração de medicamentos, vacinas, exodontia de dente, restauração de dente, entre outros).
- Produção Total = Consultas + Procedimentos + Laboratório.

2.1.4- Dados de Produção das Unidades de Saúde nos anos de 2018 a 2023

UNIDADES DE SAÚDE	2018	2019	2020	2021	2022	2023
COQUEIRAL	117.408	142.239	109.323	164.576	173.080	190.156
GLÓRIA	139.968	128.808	96.801	169.397	196.339	164.112
DIVINO	-	-	-	-	-	176.366
JARDIM COLORADO	46.412	49.167	47.183	66.983	97.410	94.476
VILA NOVA	74.727	101.532	79.430	108.937	85.583	124.473
IBES	74.055	85.844	69.078	123.469	125.069	172.528
ARAÇAS	77.592	94.390	56.508	91.440	153.387	131.951
ATAÍDE	-	-	-	25.480	117.924	142.180
SANTA RITA	79.138	95.254	62.889	115.162	123.816	116.186
PAUL	15.156	43.169	36.476	56.298	124.129	64.343
DOM JOÃO	53.816	54.220	38.620	67.958	70.650	68.647
VILA BATISTA	-	-	43.853	85.675	63.879	103.414
VILA GARRIDO	59.586	53.235	42.926	81.534	82.897	89.828
JARDIM MARILÂNDIA	100.395	103.218	73.512	132.814	90.548	222.966
VALE ENCANTADO	67.838	94.664	64.442	90.155	199.271	108.961
SÃO TORQUATO	55.578	50.324	37.760	67.630	158.821	190.146
BARRA DO JUCU	40.497	47.899	39.337	61.163	52.649	58.633
TERRA VERMELHA	87.574	102.253	96.231	158.032	197.304	189.611
BARRAMARES	61.532	65.199	53.412	80.254	96.096	109.072
ULISSES GUIMARÃES	60.362	45.624	63.905	100.255	107.493	136.787
PONTA DA FRUTA	55.289	58.302	48.412	75.353	93.879	111.342
PRAINHA	6.021	21.054	16.713	22.184	45.701	40.092
CONSULTÓRIO RUA	116	799	2.418	1.735	3.363	8.650
TOTAL	1.275.078	1.437.194	1.179.229	1.941.311	2.588.615	2.902.842

- Produção Anual = Consultas + Procedimentos + Laboratório.
- Consultas = consultas realizadas por profissionais de nível superior (médicos, dentistas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas).
- Procedimentos = procedimentos realizados por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem (coleta de citopatológico, curativo, testes rápidos, administração de medicamentos, entre outros).
- FONTE: e-SUS AB

Em relação aos atendimentos realizados nos Serviços da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde e da Subsecretaria de Atenção Especializada, observa-se um aumento do número total de procedimentos em comparação ao ano de 2023, conforme demonstrado nas tabelas do item 2.1.1 e 2.1.4. Com objetivo de reorganizar processos de trabalho nos serviços de saúde, qualificar o cuidado e aumentar a resolutividade da Atenção Básica, em 2024 teve início a implantação e implementação das diretrizes do protocolo de acolhimento e do protocolo de atendimento às urgências e emergências das Unidades de Saúde da família além de inauguração de mais três novas unidades de estratégia da família sendo duas na região 5 (USF Morada da Barra e USF Jabaeté) e uma na região 1 (USF Praia das Gaivotas).

A cobertura da atenção primária registrada em abril de 2024 (último dado disponível no sistema e-gestorAB), está em 82,29%. A homologação de novas equipes da Estratégia Saúde Família (ESF), bem como o redimensionamento das equipes e população adstrita, a ampliação do cadastro da população, abertura de novas UBS até às 19h e a recomposição das equipes de profissionais contribuíram para o aumento da cobertura e acesso aos serviços de saúde prestados à população.

Com a ampliação da rede e com 100% das Unidades de Saúde com a Estratégia Saúde da Família, a expectativa é melhorar os indicadores de saúde do município e ampliar a oferta de serviços de saúde à população, de forma célere e qualificada, além de garantir princípios e diretrizes do SUS como igualdade e equidade.

No ano de 2024, além das UBS que já funcionavam em horário ampliado, como Jaburuna (19h), Jardim Colorado (19h), Jardim Marilândia (19h), Barra do Jucu (19h), Divino Espírito Santo (19h), Terra Vermelha (22h), Araçás (21h), Barramares (21h), Ibes (21h), Coqueiral de Itaparica (21h), Vila Nova (21h), Ataíde (19h), São Torquato (19h), Vila Batista (19h), Santa Rita (19h) e Vila Garrido (19h) a UBS de Vale Encantado, Ulisses Guimarães e Praia das Gaivotas também passaram a atender até às 19h. O município passou a contar com 19 UBS com horário ampliado.

No ano de 2024, foram homologadas 7 equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi). Essas equipes são compostas por profissionais de saúde de

diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às demais equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), com atuação corresponsável pela população e pelo território, em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde (RAS). O município aguarda homologação de mais 4 equipes e-Multi, totalizando onze equipes e-multi, sendo 7 equipes e-Multi Complementares e 4 equipes e-Multi Estratégicas.

Dentre as ações estratégicas para ampliar acesso da população aos serviços da atenção primária a saúde estão, os atendimentos aos finais de semana “Sábado Mais Saúde” onde são concentrados atendimentos médicos, palestras estratégicas (Pré-Natal, Prevenção do Câncer de Útero e de Mama, doenças sexualmente transmissíveis dentre outros) e demais serviços como coleta de preventivo, testagem rápida de IST, vacinação e atendimento odontológico. Até o mês de novembro de 2024 foram realizados 17.336 atendimentos nas ações realizadas aos sábados.

Teve início em novembro, o serviço de Telemedicina, que visa otimizar o atendimento de demandas espontâneas, ampliando o acesso aos cuidados médicos, com mais comodidade e agilidade. Com 11 médicos generalistas em três turnos, o atendimento ocorre de segunda a sexta, das 8h às 20h. Nos meses de novembro e dezembro foram realizados 2.531 agendamentos para o atendimento por meio dessa tecnologia. Diariamente, cerca de 80 vagas são abertas para agendamento exclusivo para adultos pelo site da Prefeitura de Vila Velha. Os usuários também acessam receitas, exames e atestados em formato eletrônico via atendimento virtual.

No que se refere ao agendamento on-line, está disponível ao munícipe a realização do agendamento de consultas com médico de saúde da Família, do exame preventivo e mamografia e também o novo sistema de atendimento pelo serviço de Telemedicina. Nos cumpre informar que as 24 Unidades de Saúde estão utilizando o sistema. O agendamento é realizado pelo site da Prefeitura disponível em: <https://consulta.vilavelha.es.gov.br/>. No ano de 2024 foram disponibilizadas 164.048 vagas para agendamento online para consultas com médico clínico e realizados 3.944 agendamentos de exames preventivos.

Os demais serviços já disponíveis por agendamento online são: vacinas de rotina em crianças e adultos; testagem para detecção da COVID- 19; emissão de declaração de situação vacinal; consultas com médico de saúde da família e exames de preventivo. No ano de 2024 foram agendados 142.813 serviços pelo site da PMVV. A expectativa para 2026 é ampliar a oferta de serviços e consultas disponíveis nos Equipamentos de Saúde do município por meio do agendamento on-line.

O Programa Consultório na Rua mantém-se com duas equipes. O Consultório na Rua tem como base a Unidade de Cuidados Específicos e Saúde Bucal (Prainha) e visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional. A equipe é multiprofissional e realiza as atividades que estão no escopo da APS de forma itinerante, pré-natal de baixo risco, acompanhamento às doenças crônicas e agudas além das ações voltadas para promoção a saúde no seu conceito ampliado, prevenção de agravos e redução de danos.

A Atenção Básica tem como responsabilidade sanitária o cuidado dos adolescentes em conflito com a Lei, em especial os que se encontram em situação de privação de liberdade, e devem realizar essa atenção com base territorial. Os atendimentos dos 90 socioeducandos da UNIMETRO são realizados *in loco* pela equipe 18 da UBS Terra Vermelha. Em 2023 foram realizados atendimentos pelos profissionais médico, enfermeiro e cirurgião-dentista, houve ainda três campanhas de imunização contra influenza e COVID. Já os 20 socioeducandos da Casa Semiliberdade são atendidos pela equipe médica da UBS de Coqueiral e os atendimentos odontológicos são realizados na UBS de Ataíde. Os que se encontram no meio aberto são atendidos em todas as Unidades de Saúde do municípios e são encaminhados e agendados pelos CREAS Jabaeté, São Torquato e Centro.

Referente à cobertura de Saúde Bucal no ano de 2024, a convocação e nomeação de cirurgiões-dentistas para compor o quadro de profissionais efetivos no município, juntamente com a ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família (eSFSB), resultaram em um aumento significativo na cobertura populacional, alcançando 50,36% (dado de abril de 2024, último dado

disponível no sistema e-gestorAB). Esse avanço também se refletiu no aumento expressivo no número de atendimentos odontológicos, passando de 54.527 atendimentos em 2023 para 72.982 atendimentos em 2024.

Além disso, foi realizada a instalação de cadeiras odontológicas completas (compostas por cadeira, equipo odontológico, unidade auxiliar e refletor), adquiridas com recursos federais, o que contribuiu para a modernização dos consultórios odontológicos nas Unidades de Saúde de Vila Garrido, Santa Rita e na Unidade de Cuidados Específicos e Saúde Bucal Básica. Também foram instalados 12 novos consultórios odontológicos nas novas Unidades Básicas de Saúde de Jabaeté, Morada da Barra e Praia de Gaivotas, proporcionando mais conforto e qualidade no atendimento aos munícipes.

Outro grande avanço alcançado este ano foi a implementação efetiva do fluxo de encaminhamentos para a atenção especializada, com a descentralização dos encaminhamentos feitos pela atenção primária por meio dos sistemas MVSOUL e SISREG. Essa medida facilitou o acesso e o atendimento da população aos serviços odontológicos especializados. Também foi consolidada a execução dos manuais orientadores para toda a rede de serviços odontológicos do município, garantindo o atendimento de urgência, demanda espontânea e agendamento de pacientes para tratamento contínuo, além das atividades preventivas realizadas nas escolas e em locais comunitários.

Ao longo de 2024, com o recebimento do incentivo financeiro federal de custeio para a retomada das ações de saúde bucal, foram adquiridos kits de higiene bucal, e distribuídos nas escolas municipais, totalizando a entrega de 30.209 kits odontológicos e mais de 70% das escolas municipais receberam atividades educativas voltadas para orientação de bons hábitos de higiene bucal, beneficiando diretamente os alunos e promovendo saúde bucal.

É importante destacar o papel fundamental da Unidade Odontológica Móvel (UOM) em 2024, que ampliou o atendimento para além das comunidades de Xuri e Córrego Sete, incluindo os bairros de Paul e Araçás, aumentando o acesso aos serviços

odontológicos em várias regiões de Vila Velha. A UOM também foi utilizada em diversos mutirões aos sábados, colaborando com as atividades preventivas realizadas pelas equipes de saúde. Ao todo, 516 pacientes foram atendidos pela UOM ao longo do ano.

Em 2024, o processo de habilitação do CEO de Vila Velha para porte II avançou com a convocação e posse de especialistas, ampliando o número de profissionais de 9 para 13. Houve também a extensão da carga horária de dois endodontistas de 20h para 40h e a elaboração das *Orientações para o Atendimento Clínico de Saúde Bucal no CEO da Rede Municipal de Vila Velha-ES*. Esse documento foi apresentado aos profissionais, destacando o número de procedimentos por carga horária e especialidade, uma exigência para a habilitação ao porte II, que depende do aumento da produção.

No Centro de Referência DST/AIDS, HEPATITES VIRAIS/CAV – a equipe médica e psicossocial permaneceu desenvolvendo atividades para o atendimento de adultos vivendo com HIV/AIDS e o atendimento da PrEP-Profilaxia Pré-Exposição ao HIV.

Foi mantido o acolhimento de pacientes com diagnóstico recente de HIV/AIDS com a equipe multiprofissional, com o objetivo de avaliar e classificar a necessidade desses novos pacientes no início do tratamento com o objetivo de fortalecer o vínculo com o serviço e, conseqüentemente, melhorar a adesão ao tratamento. Destaca-se que foi implementado em 2024 o Protocolo Clínico - PCDT HIV 2024, onde estabelece que o início do tratamento medicamentoso (TARV) deve ser realizado em até 7 dias após o diagnóstico médico, garantindo desta forma o início do tratamento precoce no município.

Também em 2024, foi realizada a descentralização da oferta do PrEP - Profilaxia Pré-Exposição, que consiste em um método de prevenção ao HIV de uso diário de medicamento anti-HIV por pessoas que não são infectadas pelo vírus, com o objetivo de reduzir significativamente o risco de infecção pelo HIV nas relações sexuais.

Com esta ação, além da oferta do PrEP no CTA, agora também são ofertados na Atenção Primária, sendo as unidades piloto U.S Ataíde e Terra Vermelha. A iniciativa

é uma estratégia fundamental para garantir o acesso equitativo e universal a essa importante ferramenta de prevenção ao HIV, contribuindo para a redução da epidemia e a promoção da saúde sexual.

Pensando no acesso e adesão ao tratamento das pessoas que convivem com HIV, a equipe do CR IST/AIDS apresenta um diferencial, realiza visitas domiciliares aos pacientes acamados, atendidos pelo serviço. Nelas, a equipe de enfermagem realiza coleta de sangue para exames, administra vacinas, realiza agendamentos e encaminhamentos diversos; psicólogas e assistentes sociais realizam estudo psicossocial do núcleo familiar.

No Centro Municipal de Atenção Secundária – CEMAS “Mais Saúde” são concentrados atendimentos médicos especializados, programas estratégicos (Pré-Natal de Alto Risco, Prevenção do Câncer de Útero e de Mama e outros) e serviços auxiliares de diagnose e terapia (eletrocardiograma, eco cardiograma, teste ergométrico, ultrassonografia, mamografia, colposcopia e outros), para atender a demanda advinda da rede integrada da Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Destaca-se nesse serviço no ano de 2024 a criação do Ambulatório de Saúde Mental e o estabelecimento de parceria para atendimentos ambulatoriais especializados com a Universidade Vila Velha (UVV). Considerado um dispositivo estratégico da Rede de Saúde Mental, o Ambulatório de Saúde Mental oferece atendimentos de média complexidade às pessoas em sofrimento psíquico e conta com equipe multidisciplinar composta por médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais. Este serviço visa suprir, e já o vem fazendo com primor, a grande demanda de pacientes encaminhados da Atenção Primária, possibilitando a retomada ou mesmo a continuidade dos tratamentos com renovação de receitas de medicações de uso contínuo e atendimentos em grupo ou individualizados. A parceria com a UVV ampliou o atendimento de especialidades médicas (Pneumologia Adulto, Pré-natal de Alto Risco, Colposcopia – Ginecologia, Climatério e Mastologia) ampliando o acesso da população à assistência à saúde especializada provida pela esfera municipal.

Toda a rede de saúde de administração direta do município de Vila Velha está passando pela migração do sistema de prontuário eletrônico para a “Rede Bem Estar”

(RBE), no CEMAS essa implantação está ocorrendo neste mês de Dezembro. A RBE, além do registro informatizado do prontuário, permitirá a integração do mesmo com o sistema de solicitação e registro dos resultados de exames, um grande avanço para a saúde especializada, proporcionando dados estatísticos mais precisos, maior confidencialidade e segurança nas informações clínicas, gerando melhor a especificidade de cada caso.

Na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência o município realizou a renovação do Termo de Fomento nº 002/2019, firmado com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Vila Velha. Nesta parceria a gestão pública repassa recursos públicos para cobrir parcialmente as despesas de custeio e de avaliações diagnósticas, atendimentos especializados de reabilitação (fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia, nutrição) para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de consultas médicas (neurologia, psiquiatria e pediatria) e exames específicos (audiometria, teste da orelhinha, impedanciometria, bera).

Nessa linha de cuidado, a Unidade de Saúde de Divino Espírito Santo está desenvolvendo um Projeto Piloto de Atenção e Estimulação Precoce, orientada pelo Marco Legal da Primeira Infância - Lei Nº 13.257, de 08 de março de 2016 (BRASIL, 2016), que joga luz a intervenções no campo da primeiríssima infância, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. A equipe é composta por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e fisioterapeuta.

Durante o ano de 2024 o setor de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação realizou mutirões e atendimentos, onde foram ofertados à população exames de ultrassonografia, mamografia, radiografia, eletrocardiograma e consultas médicas, totalizando 112.182 consultas pelos prestadores e serviços próprios do Município de Vila Velha. Pelo Estado foi ofertado ao Município de Vila Velha um total de 33.467

consultas e exames, sendo assim o setor de Regulação, ofertou um total de 145.649 atendimentos aos Munícipes no ano de 2024.

A equipe técnica da Regulação realizou treinamentos visando atualizações dos Sistemas Estaduais MVSOUL com os médicos e equipe administrativas das unidades de saúde, equipe médica da telemedicina, também abrangendo a equipe da atenção especializada (CEMAS), treinamentos individuais e em conjunto para melhor aperfeiçoamento da equipe, com intuito de ofertar um melhor atendimento aos munícipes.

No ano de 2024 foi mantido o sistema de cotas financeiras de exames laboratoriais para cada unidade de saúde, com disponibilização de oferta diária definida de usuários por unidade, conforme a demanda populacional e a especificidade dos exames. O efetivo controle e avaliação das demandas laboratoriais possibilita um melhor atendimento à população usuária do serviço municipal de saúde pelas unidades, não havendo negativa à marcação de exames, de modo que o quantitativo disponibilizado tem suprido as necessidades básicas.

O Centro de Referência de Atenção ao Idoso (CRAI) oferece para seus usuários Oficinas e Atividades em grupo, dentre essas podemos citar: Oficina de trabalhos manuais e artesanatos “Entre laços e Abraços”; Oficina para atendimento do “casal idoso”; Oficina sobre “Alimentação Saudável”; Grupo da memória. As oficinas são realizadas pela equipe multiprofissional, que conta com médico geriatra, fisioterapeuta, fonoaudióloga, enfermeiro e assistente social, tendo como público alvo pacientes que realizam acompanhamento sistemático por este equipamento de saúde. As atividades em grupo têm alcançado resultado consideravelmente satisfatórios, verificado por meio de relatos dos participantes e seus familiares, o que impulsiona a continuidade deste trabalho.

Em 2024 foi implementado o Matriciamento Online com frequência mensal, participando deles os Geriatras do CRAI para discussão de casos com a equipes das Unidades de Saúde do município. O que promove um suporte técnico maior para a Atenção Primária e amplia o alcance das ações do serviço. Esse trabalho se dá por

meio de reuniões online com as referências técnicas de Saúde do Idoso nas Unidades de Saúde que trazem casos clínicos escolhidos para discussão e melhor compreensão dos possíveis caminhos de condução.

A rede municipal de urgência e emergência em saúde tem mantido uma organização constante, buscando aprimorar seus serviços para oferecer atendimento seguro e eficaz, considerando a natureza peculiar das demandas atendidas. Estruturado de maneira a garantir maior acessibilidade.

O Pronto Atendimento da Glória e a UPA de Riviera realizam atendimento de urgência e emergência 24 horas ao dia com prestação de serviço em urgências odontológicas, clínica médica, pediatria e cirurgia geral para pequena cirurgia. Esses dois serviços, gerenciados por OSS, possuem Comissão de Fiscalização e Avaliação para acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução do contrato de gestão e demais ajustes contratuais dele derivados. A Comissão realiza a avaliação dos serviços mensalmente por meio dos relatórios gerenciais, visitas técnicas ao serviço e emite relatórios de avaliação trimestral, semestral e anual. Todos relatórios podem ser acessados no portal da transparência PMVV disponível em: <https://transparencia.vilavelha.es.gov.br/PrestacaoDeContas.aspx?c=863>

O Pronto Atendimento da Glória e a UPA Zilda Arns, em Riviera da Barra, promoveram ao longo do ano de 2024 capacitações para suas equipes, destacando temáticas relevantes, tais como: "Fluxo Interno de Atendimento ao Paciente com Tuberculose – Manejo, Emergência e Semi-intensivo", "Rotina do Setor e Acolhimento na Classificação de Risco", "Rotinas e Acolhimento", "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", além de abordagens específicas sobre a humanização no acolhimento ao paciente. No âmbito pediátrico, também foram abordadas a "Rotina do Setor e Acolhimento". Essas iniciativas refletem o compromisso das instituições em aprimorar constantemente o atendimento e promover a capacitação contínua de sua equipe.

O Pronto Atendimento de Cobilândia (PAC) passou por significativas melhorias ao longo do ano de 2024, abrangendo reformas que aprimoraram a sua estrutura como também a aquisição de equipamentos (bombas de infusão, monitores

multiparâmetros, camas e colchões), dando mais robustez ao parque tecnológico do PAC, o que permite um atendimento de melhor qualidade ao paciente. A equipe do serviço recebeu capacitação específica para manejo dos novos equipamentos, focada na melhoria do atendimento e no aprimoramento das técnicas utilizadas. Isso incluiu treinamento no manejo das bombas de infusão, cardioversor e do DEA (desfibrilador externo automático), bem como a padronização e otimização do fluxo de materiais na CME.

O Hospital Municipal de Cobilândia atende demandas de urgência e emergência em obstetrícia e conta com uma equipe multidisciplinar, composta por Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Obstetra, Pediatra, Fonoaudióloga, Assistente Social, Psicólogo, Nutricionista e Anestesiologista. Atualmente possui uma capacidade instalada de 21 leitos, com aproximadamente 175 consultas médicas adultas por mês. Destaca-se neste ano a conclusão do processo de reforma e adequação da CME, com retomada das atividades em Julho deste ano, além da chegada dos novos equipamentos de Fototerapia e Radiômetro, tendo a equipe médica e de enfermagem recebido o respectivo treinamento para o adequado manejo dos aparelhos.

Um marco importante para a história do HMC ocorreu também neste ano de 2024, como a realização do primeiro processo eleitoral que elegeu a Comissão de Ética Médica e Direção Clínica do HMC, em conformidade com as legislações sanitárias e o apoio do CRM-ES. A Comissão de Ética Médica tem como finalidade fiscalizar, investigar e educar sobre o desempenho ético da medicina na instituição, funcionando como um órgão de apoio aos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) e sendo obrigatória para instituições médicas com mais de 30 médicos.

Em parceria com a Atenção Primária o HMC conduz diversos procedimentos de grande importância. No decorrer do ano de 2024 foi registrada a realização de 813 inserções de Dispositivo Intrauterino (DIU), 140 remoções de DIU, 288 laqueaduras tubárias e 400 vasectomias. Essas intervenções somaram um total de 1.641 procedimentos, evidenciando o compromisso contínuo da instituição com a saúde reprodutiva e a oferta de serviços abrangentes à comunidade.

Ainda como parte integrante da rede de urgência e emergência, destaca-se o serviço da Enfermaria de Neuropatas na Casa Lar. Este serviço proporciona assistência de enfermagem e fisioterapia aos residentes neuropatas vinculados ao município e sob curatela. Houve um esforço conjunto de organização e padronização dos cuidados, a inclusão de enfermeiros qualificados na equipe e a colaboração estreita com outros recursos disponíveis, que aprimorou a saúde desses indivíduos, resultando na redução de deslocamentos desnecessários e na diminuição do número de internações.

A Rede de Atenção Psicossocial de Vila Velha (RAPS-VV), considerando-se os serviços municipais, está composta por serviços na atenção primária em saúde e na atenção especializada, quais sejam 24 UBS, duas equipes de Consultório na Rua, três CAPS (todos na modalidade II para atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, cada um dos quais com atendimento a públicos específicos), um ambulatório em psiquiatria (CEMAS) e três pontos de atenção de urgência, além de três residências terapêuticas, estas sob gestão estadual.

No ano de 2024, iniciou as atividades do Grupo Condutor de Saúde Mental. Em cada reunião é proposto uma pauta para discussões e deliberações. Nos doze meses de atividade, dois projetos foram elaborados por este Grupo e implementado na rede com sucesso, sendo eles: Protocolo de Atenção a Crise de Saúde Mental e Fluxo de acompanhamento à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei.

O Protocolo de Atenção a Crise de Saúde Mental foi realizado com intuito de estabelecer diretrizes para a identificação, manejo e intervenção em situações de crise em saúde mental, visando assegurar um atendimento eficaz, ágil e humanizado às pessoas em sofrimento psíquico, com transtorno mental ou com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, promovendo a recuperação e o bem-estar dos usuários.

Em cumprimento à resolução CNJ nº 487/2023, o Grupo Condutor de Saúde Mental promoveu debates e oficinas com a SESA, envolvendo a Área Técnica de Saúde Mental (ATSM) e a equipe de EAP de desinstitucionalização. Como resultado, a ATSM

elaborou um Fluxograma de Acompanhamento para Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, tornando o município pioneiro no estado na organização dessa rede.

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad) realiza atendimento às pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Sua atuação é pautada na clínica ampliada, tendo como ferramentas ações interdisciplinares, coletivas, de promoção da saúde e na lógica da Redução de Danos. Atende munícipes a partir de 18 anos de idade, acolhendo, acompanhando, incentivando o exercício da cidadania, da inclusão social, do protagonismo e atuando junto à família e à comunidade.

Merece destaque entre as ações desenvolvidas por este serviço no ano de 2024 a realização de oficinas de Geração de Renda e Fazer Criativo, ambas, visando fomentar cultura, lazer, integração social, aprendizado e oportunidades. Além disso, foi de grande importância a participação do CAPS ad em eventos como a Semana de Psicologia da Universidade de Vila Velha com a apresentação de seu grupo de percussão, o Batucaps, e a participação na 1ª conferência de Economia Solidária de Vila Velha, essas ações projetam o trabalho desenvolvido pela equipe e traz reinserção social por parte do usuário.

No serviço também foram ampliados em 50% o número de oficinas, passando de 5 para 10 oficinas semanais em 2024, com práticas corporais, expressivas e comunicativas e ações de reabilitação psicossocial. Além disso, a Atenção Diária, antes realizada duas vezes por semana, foi fortalecida e passou a ocorrer diariamente a partir de agosto de 2024.

No ano de 2024 destaca-se no CAPSi a mudança no seu formato de acolhimento, realizado agora por meio de grupos, como uma estratégia de escuta inicial, anamnese, orientações sobre o serviço e sobre a rede de cuidados em saúde mental. Tal estratégia tem permitido uma triagem mais qualificada do público elegível ao serviço, além de maior celeridade ao início do acompanhamento. Vale ressaltar o retorno das Assembleias de Usuários, as reuniões mensais do Conselho Gestor Local, articulação

no território com Projeto Tons de Amora para projetos de economia solidária e Campo do Normilhão que está cedido todas as segundas-feiras para atividades com profissional de educação física aos usuários acompanhados no CAPS, reafirmando a extrema importância do controle social para o melhor funcionamento do serviço.

Também foi realizado, no ano de 2024, uma reestruturação das práticas de atividades coletivas, onde foi possível a ampliação de 19 para 29 oficinas e grupos terapêuticos ofertados.

O CAPS II Beija-flor é considerado referência para as pessoas com transtorno mental grave e persistente de todo o território municipal, com base no cuidado em liberdade e na reabilitação psicossocial. No que tange às melhorias do ano de 2024, salientamos a ampliação da equipe com a chegada de profissionais de enfermagem, psicólogas e um médico, o que possibilitou a reconfiguração dos processos de trabalho como a divisão do acompanhamento por regiões de saúde com novas referências técnicas, a reorganização do cronograma de oficinas e a revisão do fluxo de acolhimento (porta de entrada) neste serviço.

A produção de camisas no CAPS II encontrou novamente destaque especial este ano com a confecção os abadás do Bloco “Que Loucura” que abriu os desfiles das Escolas de Samba no Carnaval Capixaba. Uma forma de ampliar a visibilidade da temática para a sociedade e sensibilizar a população geral sobre a realidade das pessoas que convivem com o sofrimento psíquico.

A equipe deste serviço participou com louvor da 7ª Mostra “Aqui Tem SUS”, realizada pelo COSEMSES, na qual concorreu com outros 51 trabalhos e conquistou o troféu de primeiro lugar, promovendo destaque em âmbito regional do trabalho nele realizado. Neste ano olímpico cabe destaque da realização, pela primeira vez, da “OLIMPICAPS”, ação realizada no território que integrou usuários e comunidade através do desenvolvimento de atividades esportivas em alusão às Olimpíadas de Paris 2024.

É de suma importância ressaltar também que neste ano de 2024 iniciou-se a prática de capacitações das equipes em todos os CAPS da rede de Vila Velha. Momento de formação há muito solicitado pelas coordenadoras e que tornou-se possível graças à

idealização e condução da Área Técnica de Saúde Mental do município. No ano de 2024 se destacou as capacitações de Formação em Saúde Mental para os ACS e ACE's; Processo de enfermagem nos CAPS, Qualificação do Matriciamento em Saúde Mental e Formação dos servidores dos CAPS. Participaram ao todo, uma média de 400 profissionais de saúde ao longo do ano.

Também aconteceu o encontro com tema "DIÁLOGOS entre serviços da Saúde e da Assistência: Intersetorialidade para a garantia de direitos na promoção da saúde mental". A ATSM e Secretaria de Assistência Social realizaram, em conjunto, 03 encontros que envolveram cerca de 90 servidores para discutir estratégias de fortalecimento das políticas públicas, por meio a integração dos serviços, garantindo que as demandas da população sejam atendidas de maneira mais ágil e eficiente.

Acreditamos que este seja um importante passo para a garantia da educação continuada e constante atualização dos servidores para oferecer o melhor serviço possível aos nossos usuários.

2.2 - Indicadores de Saúde: resultados alcançados no ano

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

A relação de indicadores, pactuados com nível federal pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), por meio da Resolução nº08, de 24 de novembro de 2016, foi revogada conforme nota técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. Como também, a relação de indicadores Estratégicos do Pacto Bipartite pactuados por meio da Resolução CIB nº 57/2022, revogada pela Resolução CIB nº 41/2024.

Para o presente Relatório será apresentado os resultados, passíveis de avaliação até a presente data, dos indicadores que eram acompanhados no Painel de Indicadores Bipartite Estratégicos, visto que a grande maioria constam como indicadores do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Os resultados dos indicadores do PMS 22-25 são monitorados pelas referências técnicas da SEMSA, de acordo com a periodicidade determinada pelo MS (mensal, semestral, quadrimestral ou anualmente, de acordo com cada indicador) e apresentados ao CMS.

Ressaltamos que os resultados apresentados estão sujeitos à alteração, uma vez que são diversas as fontes para o recolhimento das informações, que ainda estão sendo alimentadas nos sistemas do Ministério da Saúde.

Nº	INDICADOR	META Regional / PMS 2024	UNIDADE	RESULTADO 2024	Responsável
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	290,3	/100.000	278,7	VE/DPE
2	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	75	%	84,62	VE
3	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	81 casos	N. ABSOLUTO	100 casos	VE
4	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e pop. da mesma faixa etária.	0,38 (1/2 Pop. Fem.).	RAZÃO	0,29	DPE
5	Taxa de mortalidade infantil (0 a 364 dias) /1.000	11	1000 NV	11,06	VE/DPE
6	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	3	N.ABSOLUTO	7	VE
7	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica.	37	%	53,0	SAÚDE BUCAL
8	Proporção de idosos cadastrados que realizaram avaliação multidimensional no ano	10	%	0,39	APS
9	Taxa de incidência de tuberculose	36	100.000 mil	80,93	VE
10	Proporção de Internações clínicas por condições sensíveis à atenção Básica –ICSAB	20	%	16,08	APS
11	Taxa de letalidade de dengue grave	1	%	0,7	VE

12	Exames citopatológicos do colo de útero.	0,39	RAZÃO	0,36	DPE
-----------	--	------	-------	------	-----

Fonte: SEMSA/PMVV. / DataSUS Dados preliminares até 11/02/2025

INDICADOR 1 - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Aferição do indicador é anual e seu objetivo é contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. O resultado parcial no ano de 2024 está em 278,7/100 mil hab.

Nº de óbitos no ano de 2024 decorrente de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

DCNT	Nº de óbitos ano 2024
Neoplasias CID 10 C00 a C97	324
D. ap. circulatório CID 10 I00 a I99	300
Diabetes CID 10 – E10 a E14	74
D. ap. respiratório CID 10 - J30 a J98)	47
TOTAL	745

Fonte: SIM em 07/01/2025

Cálculo: óbitos no local X 100.000 / população

INDICADOR 2 – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase

Considerando as atualizações no sistema de notificação E-SUS VS o resultado de 84,62% de cura e 70,33 dos contatos examinados está dentro do esperado considerando que temos pacientes ainda em vigência de tratamento que concluirão em 2025. A equipe do Programa de Controle da Hanseníase (PCH) tendo em conta todos os esforços empreendidos até o momento para que os pacientes concluam o tratamento no tempo adequado, e os contatos examinados conforme Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica (PCDT) da Hanseníase disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/hanseníase/pcdt-hans-2022_eletronica_isbn.pdf/view. Portanto ressaltamos que este valor poderá

sofrer alterações para mais ou para menos na medida em que mais paciente vão finalizando o tratamento.

Foram desenvolvidas estratégias pelo Programa de Controle de Hanseníase almejando cumprimento da meta e qualificação do serviço, a saber:

- 1- Capacitação ofertada sobre Manejo da Hanseníase e exame dos contatos, cujo público alvo foram médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, odontólogos e outros profissionais graduados da atenção básica, unidades de saúde de Vila Velha em 22 e 24/04/2024 através do projeto Carreta Roda Hans em parceria entre Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Dermatologia. Evento realizado no ETSUS e ginásio do Tancredão em Vitória para diagnóstico de pacientes e exame de contatos. O resultado foi um aumento de diagnóstico de casos novos, recidivas e retornos pós-abandono;
- 2- Capacitações sobre busca ativa para agentes comunitários da região 5;
- 3- Seminário sobre doenças determinadas socialmente com apresentação do tema Hanseníase cujo público alvo foram agentes comunitários de saúde de todas as regiões administrativas;
- 4- Foi mantida a cooperação entre as Unidades de Referência para tratamento de hanseníase e as Unidades de saúde do território dos pacientes a fim de melhorar a adesão ao tratamento, busca ativa de faltosos, criação de vínculo e apoio social;
- 5- Manutenção de visitas domiciliares para paciente em tratamento para acompanhamento do serviço social com o objetivo de fortalecer os vínculos e promover educação em saúde para adesão ao tratamento;
- 6- Oferta de atualizações e reuniões *online* para discussões científicas entre as equipes das duas unidades de referência sobre hanseníase e estudiosos e profissionais de referência no tema Hanseníase e inovações tecnológicas;
- 7- Reuniões com a equipe para revisão de processos de trabalho, atualização sobre registro de notificação e apresentação dos resultados dos indicadores;
- 8- Intensificação de buscas ativas e exames de contatos das Unidades de Referência da Prainha e Paul. Foi observado que nas regiões 3 e 4 foi obtido um incremento de 50% (24) de notificações realizadas pela Unidade de Referência de Paul em relação

ao ano de 2020 (12 notificações). Esse fator também se deve à chegada de novos integrantes (enfermeira, técnica de enfermagem e assistente social exclusiva do programa) que se utilizam de ferramentas como ações em conjunto com os agentes comunitários de saúde, visitas domiciliares e estabelecimento de vínculos.

9- Promoção da intersetorialidade entre o PCH e a Rede Sócio assistencial com a participação, em reuniões periódicas, entre a assistência social do programa, referência técnica da Vigilância Epidemiológica, representantes da saúde e do CRAS com objetivo de integrar as ações para desmistificação da doença em atendimentos psicossociais no município de Vila Velha.

INDICADOR 3 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis deve ser diagnosticada e tratada em no mínimo duas oportunidades durante a gestação. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita. No ano de 2024 de acordo com dados do E-SUS VS foram notificados 100 casos de sífilis congênita no município de Vila Velha, esses dados parciais demonstraram um aumento percentual de 23,4% (81 casos em 2023 para 100 casos em 2024) no número de casos. Com relação às características maternas, os dados demonstraram que a maioria das crianças com sífilis congênita nasceram de mães que realizaram pré-natal (76%), dessas 59 % com diagnóstico de sífilis gestacional durante o pré-natal.

O monitoramento dos casos realizados pela investigação da Vigilância Epidemiológica revela falhas nas questões de assistência do pré-natal com relação ao fluxo do diagnóstico da sífilis na Atenção Primária à Saúde. Diante do exposto ressalta-se a necessidade de estruturação de uma linha de cuidado à gestante com sífilis a fim de potencializar a operacionalização dos serviços ofertados no pré-natal.

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas ações para melhorar o resultado do indicador, como:

- Treinamentos permanentes sobre diagnóstico e a terapêutica da sífilis com as equipes multiprofissionais;
- Estímulo ao registro adequado de testes rápidos, exames e tratamentos em prontuários e cadernetas das gestantes;
- Orientação a captação de parceria sexual da gestante para participar do pré-natal, realizando os testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites B e C, tratamento e encaminhamentos necessários;
- Instituição de planilhas interativas de monitoramento dos casos de sífilis em gestante e congênita compartilhadas entre as UBS's para a busca ativa de pacientes;
- Determinação de um profissional de referência em cada UBS e capacitação do mesmo para acompanhamento dos casos de sífilis em gestantes e congênita;
- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde visando qualidade e estímulo de busca ativa de gestantes faltosas;
- Fortalecimento de Comitê de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites, com reuniões periódicas e planejamento de estratégias para enfrentamento da sífilis.

INDICADOR 4 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.

Em 2024 foram realizadas 8.273 mamografias na faixa etária de 50 a 69 anos e 12.728 em todas as faixas etárias, de janeiro a dezembro de 2024. Os dados foram atualizados em 10/02/2025, mas está sujeito a alterações devido as atualizações do sistema.

Todos os médicos e enfermeiros foram convidados para participação do Seminário de Saúde da Mulher, totalizando 120 profissionais que foram capacitados para a detecção precoce do câncer de mama com especialistas e profissionais referência no tema.

Em 2024, todas as unidades de saúde foram orientadas a ampliar as ações educativas com a população, otimizar a busca ativa para solicitação da mamografia, orientação

para qualificação dos registros no SISCAN e conscientização referente ao comparecimento no dia/hora agendado e orientação da documentação necessária.

Em outubro, foi disponibilizado o agendamento online do exame de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos, sem a necessidade de consulta prévia. A medida agiliza o processo para que a usuária já compareça à consulta com o laudo do exame em mãos. No mês de outubro foram disponibilizados 500 vagas.

INDICADOR 5 - Taxa de mortalidade infantil (0 a 364 dias) /1.000

Por meio do cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde, e baixo nível de desenvolvimento social e econômico.

Foram avaliados os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) atualizados até 13/01/2025. Atualmente a Taxa de MI é igual a 11,06 óbitos / 1000 Nascidos Vivos, lembrando que esses dados são sujeitos a revisão.

Taxa de Óbito infantil < 1 ano em Vila Velha, 2024			
Ano	Nascidos Vivos	Óbitos	Taxa MI
2024	5.426	60	11,06

Fonte: SIM/SINASC. Atualizado até dia 10/02/2025.

Ao verificar os dados da Vigilância Epidemiológica da SEMSA, na Tabela 1, observamos as Regiões Administrativas com maior prevalência dos óbitos infantis. A Região 1 é a mais populosa e a Região 5 a Região com mais vulnerabilidades sociais. Esse ano foram inauguradas mais três Unidades de Estratégia de Saúde nessas regiões, o que com certeza irá impactar nos dados futuros, pela maior acessibilidade, pelo maior número de equipes para a assistência da população.

Tabela 1 – Nº de Óbitos em menores de 1 ano/Região Administrativa, Vila Velha, 2024

Mortalidade Infantil, por Região Administrativa - Vila Velha -2024			
Nascidos vivos por região		Mortalidade em <1ano	QMI
Região 1	1.868	14	7,49
Região 2	636	4	6,29
Região 3	1.011	13	12,86
Região 4	650	13	20,00
Região 5	1.261	16	12,69
Vila Velha	5.426	60	11,06

Dados obtidos da VE SEMSA em 10/02/2025, sujeito a alterações

Quociente de Mortalidade Infantil: mortalidade de <1 ano x 1.000 / nascidos vivos, no ano

Na tabela 2 abaixo, foram apresentadas as principais Causas de óbitos em menores de 1 ano de acordo com a faixa etária, mostrando a importância das afecções do período neonatal, o que demonstra a necessidade de priorizar a assistência ao pré natal e ao parto de qualidade.

Tabela 2 - Causas Capítulos	< 1 dia	1-6 dias	7-27 dias	28d-<1 ano	Total
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	2	2
Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	1
Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	3	3
Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1	1
Algumas afec. Originadas no período perinatal	8	12	2	6	28
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	4	3	4	6	17
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	0	0	3	5	8
Total	12	16	9	23	60

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) Última Atualização em: **10/02/2025**. Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Analisando os óbitos por faixa etária, na Tabela 3, observamos que entre os 60 óbitos em menores de 1 ano, 28 ocorreram em recém-nascidos menores de 7 dias (46,66%), 9 em recém-nascidos com 7 a 27 dias de vida (15%) e 23 óbitos em bebês entre 28 dias e < 1 ano (38,33%). Portanto, cerca de 61,66% dos óbitos que ocorreram em crianças menores de 1 ano nesse ano de 2024, em Vila Velha ainda corresponde ao período neonatal (0-28 dias).

Tabela 3 – Óbito por Faixa etária e Município de residência

Ano do Óbito	< 1 dia	1-6 dias	7-27 dias	28d-<1 ano	Total
2024	12	16	9	23	60
Total	12	16	9	23	60

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Última Atualização em: 10/022025

O Matriciamento em pediatria desempenha um papel importante na melhoria dos **indicadores de saúde infantil** como a redução da taxa de mortalidade infantil contribuindo para a qualidade e o fortalecimento da puericultura, identificação precoce de problemas de saúde, proporcionando uma puericultura eficaz e voltada para a prevenção.

Como fator importante ainda na prevenção do óbito infantil, profissionais do **Serviço de Atenção Domiciliar ao RN (SAD- RN)** realizaram visitas diárias às maternidades SUS dependentes de Vila Velha para identificação dos RN e encaminhamentos às US de referência para ciência da puérpera e RN de sua região, a fim de facilitar o desenvolvimento de ações como: visita domiciliar e garantia de acesso às consultas de puericultura precocemente para imunização, triagens neonatais em tempo oportuno, entre outras ações.

A Área Técnica da Saúde da Criança e Adolescência realizou ações para qualificar a puericultura e acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, incluindo:

- Capacitação de enfermeiros e médicos em puericultura.
- Treinamentos em manejo do aleitamento materno, em parceria com o HIMABA, com foco no acolhimento de bebês prematuros, alta de UTIN's e uso do Método Canguru para reduzir a mortalidade infantil neonatal.
- Capacitações em triagem biológica, avaliação do desenvolvimento infantil (com ênfase no TEA), identificação precoce de câncer infanto-juvenil, sinais de violência, e consulta do adolescente.
- Treinamento sobre sinais e sintomas de dengue em crianças e adolescentes.

INDICADOR 6 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

No ano de 2024 houve registro de dois óbitos maternos no primeiro quadrimestre, três no segundo quadrimestre e dois no terceiro quadrimestres, totalizando 07 óbitos maternos, o que corresponde a uma razão de mortalidade materna de 133,71 óbitos por 100 mil nascidos vivos (5.235) até a data de 07/01/2025, podendo sofrer alterações. Houve um aumento na mortalidade materna em relação a 2023 e que o município ainda está com o valor muito acima das metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (2015) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2030) (OBSERVATÓRIO OBSTÉTRICO, 2024).

As causas básicas de óbito materno foram, respectivamente:

- 1) O85- Infecção puerperal; - 2 casos
- 2) O23.9- Outras infecções e as não especificadas do trato urinário na gravidez; 1 caso
- 3) O72.1- Outras hemorragias do pós parto imediato; 2 casos
- 4) O99.6- Doenças do aparelho digestivo complicando a gravidez, o parto e o puerpério. 1 caso
- 5) O62-0 – Anormalidade da contração uterina; 1 caso

A organização da rede de atenção à saúde materno-infantil é prioridade no município, com foco em pré-natal de qualidade, acolhimento humanizado e integração entre os níveis de atenção: primária, secundária e terciária.

Dentre as ações realizadas encontram-se: o acompanhamento pré-natal para todas as gestantes nas USF's e no CEMAS para as gestantes de alto risco; a disponibilização a todas as gestantes de exames laboratoriais previstos na Rede Alyne; a captação precoce da gestante através do trabalho do ACS; o atendimento por demanda espontânea à todas as usuárias com suspeita de gravidez; a disponibilidade dos testes rápidos de gravidez, sífilis, HIV e hepatites em todas as Unidades de Saúde do município; o atendimento com dentista; a atualização do cartão vacinal da gestante; a vinculação da gestante à maternidade de referência para o parto; o acolhimento nas intercorrências durante a gestação.

Além disso, com o intuito de melhorar a qualidade do pré-natal as equipes das Unidades de Saúde foram capacitadas acerca do novo protocolo de atendimento à gestantes, já revisado conforme a Rede Alyne.

Em Vila Velha, o Comitê de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil investiga, acompanha e monitora os óbitos, propondo intervenções para prevenir novas ocorrências. Composto por representantes da Atenção Primária a Saúde, da Coordenação de Programas de Saúde (Referências de Saúde da Criança e de Saúde Materno-Infantil) e da Vigilância Epidemiológica, realiza reuniões ordinárias periodicamente para discussão dos óbitos.

Vale ressaltar que a SEMSA adotou como meta a conclusão da investigação de 100% dos óbitos maternos no prazo de 120 dias, conforme definiu o MS na Portaria nº 1.119 de junho de 2008.

Em 2024 ocorreram 142 óbitos de mulheres em idade fértil, destes em 112 a investigação foi concluída, totalizando 82,43%.

INDICADOR 7- Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica.

O indicador mede o acesso a serviços de Saúde Bucal da população no âmbito da Atenção Básica. Em 2024, a cobertura 53%. Esse avanço foi calculado com base em 61 equipes de saúde bucal (eSB) vinculadas às Equipes de Saúde da Família (eSFSB) de 40 horas semanais. O cálculo considerou a população de 467.722 habitantes, conforme dados do Censo 2022 do IBGE.

A ampliação das eSFSB em Vila Velha tem sido um fator-chave para expandir o acesso aos serviços de saúde bucal. Esse esforço se reflete no aumento significativo no número de atendimentos odontológicos no município, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ano	Odontologia
2022	47.561
2023	54.527

2024	72.982*
------	---------

*Obs. Dados até novembro 2024.

Diante desse panorama, a ampliação das eSFSB contribui diretamente para a promoção da saúde bucal, alinhada ao princípio da integralidade da atenção. As ações englobam prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças bucais, além de fortalecer a autonomia dos usuários e ampliar o conhecimento sobre cuidados bucais.

Em 2024, foi realizado um treinamento teórico online sobre a identificação precoce da anquiloglossia, com a participação de 26 profissionais da rede de assistência à saúde bucal, incluindo uma fonoaudióloga. Além disso, ocorreu um treinamento prático presencial para a realização de frenotomia, com a participação de 8 profissionais da rede, na US Morada da Barra. Essa iniciativa têm como objetivo aprimorar a capacitação da equipe para o diagnóstico precoce e o manejo adequado da anquiloglossia, garantindo um cuidado mais eficaz desde os primeiros anos de vida.

INDICADOR 8 – Proporção de idosos cadastrados que realizaram avaliação multidimensional no ano

O objetivo do indicador estadual é reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população idosa atendida na APS por meio de ações de promoção e proteção, com foco na manutenção da capacidade funcional e na promoção do envelhecimento saudável, além de monitorar a linha estadual de cuidado da pessoa idosa.

A avaliação multidimensional difere de uma consulta comum, pois o registro do procedimento no sistema deve ser realizado somente quando a avaliação for concluída pela equipe. Não se trata do registro de uma consulta, mas do registro do processo com o conjunto de consultas/encontros realizados com os diferentes profissionais da equipe da atenção básica (apenas profissionais de nível superior). Para realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, o Ministério da Saúde oferta a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e sua ficha espelho ou ficha resumo, Conforme Nota Informativa Nº 1/2019-COSAPI/DAPES/SAS/MS, disponível em: <https://atencao basica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201904/25085725-nt-01-avaliacao-multi.pdf>.

As ações realizadas pela área técnica em Saúde da Pessoa Idosa que contribuem neste Indicador foram:

1. Distribuição e fortalecimento do uso das Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa nas Unidades de Saúde.
2. Sensibilização e fornecimento de materiais técnicos para equipes da APS, incluindo instrumentos de avaliação multidimensional (AMD) e orientações sobre procedimentos no PEC/E-SUS-AB.
3. Divulgação de cursos EAD gratuitos sobre saúde e avaliação da pessoa idosa.
4. Capacitações para 459 profissionais da APS em 2024, abordando AMD, uso da caderneta como instrumento de avaliação, rastreamento e acompanhamento de saúde, e indicadores estaduais relacionados.

Essas capacitações englobaram agentes comunitários, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, residentes, psicólogos, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, médicos, entre outros.

INDICADOR 9 – Taxa de incidência de tuberculose

A incidência de Tuberculose (TB) se configura em uma estimativa do risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose em qualquer de suas formas clínicas, em uma determinada população, em intervalo de tempo determinado.

A incidência de tuberculose do ano de 2024 é considerada uma taxa expressiva da carga da doença no município de Vila Velha. Esse cenário se repete por todo o estado do Espírito Santo e a nível nacional. Mas também é importante ressaltar, que o aumento da incidência pode estar relacionado a ampliação do acesso ao serviço de saúde de pacientes com suspeita da doença e novas tecnologias implantadas para diagnóstico da tuberculose.

No ano 2024, foram realizadas diversas ações com vistas a redução da carga da doença no município. Foram realizados treinamentos para atualização dos profissionais das equipes de saúde; Construção de um fluxograma de atendimento aos pacientes com suspeita de tuberculose com integração da Assistência Social e

Assistência à saúde (em processo de implantação), visando o trabalho intersetorial e melhor identificação da vulnerabilidade social dos pacientes; Implantação de mais um ponto de tratamento para pacientes com tuberculose e Infecção Latente por *Mycobacterium Tuberculosis (ILTB)* na Unidade Básica de saúde de Barramares, visto que a região 5 é a que apresenta maior número de casos da doença no município. Essa última ação foi estratégica para acompanhar o munícipe desta região o mais próximo da sua residência e reduzindo o número de interrupção de tratamento.

INDICADOR 11 - Taxa de letalidade de dengue grave

No ano de 2024 ocorreu, até o momento, 01 óbito por dengue no segundo quadrimestre.

A taxa de letalidade de dengue foi de 0,7 %, permanecendo dentro da meta estadual que é abaixo de 1% dentro dos casos graves.

Em todas as notificações de casos graves são realizadas ações pelos agentes de combate a endemias, através do trabalho especial, com busca ativa, realizando tratamento, eliminação de criadouros e orientações quanto a prevenção de possíveis focos intradomicílio.

INDICADOR 12 – Exames citopatológicos do colo de útero

No período de janeiro a novembro de 2024 foram realizadas 16.745 coletas de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos e 19.738 em todas as faixas etárias (consulta em 20/01/2025).

Todos os médicos e enfermeiros foram convidados para participação do Seminário de Saúde da Mulher, totalizando 120 profissionais que foram capacitados para a detecção precoce do câncer do colo do útero com especialistas e profissionais referência no tema.

Todas as unidades de saúde estão orientadas para o diagnóstico situacional, ampliação de agenda e das ações educativas com a população, orientação para

qualificação dos registros no prontuário eletrônico e SISCAN e para o correto seguimento dos resultados alterados.

Foi realizado capacitação junto aos profissionais de saúde para qualificar a técnica da coleta do exame, análise dos resultados e encaminhamentos. Também, foram orientados para realização da busca ativa das aquelas mulheres que nunca realizaram o exame ou que estão fora da periodicidade recomendada, equalizando assim a necessidade do procedimento e otimizando os recursos públicos.

Quanto ao absenteísmo no exame de preventivo, foi trabalhando junto às equipes a orientação sobre a importância da realização do exame e conscientização quanto à necessidade de comparecimento à data e horário agendado.

O município desenvolve o Programa Saúde na Escola (PSE), política intersectorial da Saúde e da Educação, voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos das escolas públicas do município. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola, cujo objetivo é levar às escolas a prática de promoção à saúde e a prevenção de agravos à saúde e doenças.

No ciclo 2023-2024 participaram da estratégia 104 escolas do município, sendo 63 Unidades Municipais Ensino Fundamental (UMEF) e 38 Unidades Municipais de Ensino Infantil (UMEI), duas Escolas Estaduais e uma creche particular.

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas 2.461 atividades coletivas abordando diversos temas (saúde ocular, saúde auditiva, práticas corporais, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, saúde bucal, alimentação saudável, verificação vacinal, etc.), envolvendo nas atividades um total de 233.983 alunos. (Fonte: SISAB)

A Área Técnica da Saúde do Adolescente promoveu capacitações para profissionais das Unidades de Saúde, abordando aspectos clínicos e legais das consultas. As ações incluíram: prevenção da gravidez na adolescência para reduzir a mortalidade infantil; integração com o PSE para educação sexual, acesso a contraceptivos e planejamento familiar; capacitação para atendimento técnico e acolhedor; e melhorias

no acesso à saúde, com foco em prevenção e diagnóstico precoce, especialmente para adolescentes em situação de vulnerabilidade.

O município trabalha a Educação Alimentar e Nutricional em todas as fases do curso da vida e comunidades, desenvolvendo ações de promoção da alimentação saudável, incluindo fortalecimento de grupos de gestantes, adultos e idosos, além de grupos de hipertensão e diabetes em todas as unidades de saúde.

Também estão inclusas ações como o incentivo, o apoio e a proteção ao aleitamento materno; a vigilância alimentar e nutricional (SISVAN); programas de suplementação medicamentosa de micronutrientes (ferro, ácido fólico e vitamina A); o cuidado nutricional em programas de saúde para grupos populacionais específicos (risco nutricional, DCNT, transtornos e distúrbios alimentares, entre outros).

Visto que a formação e a educação continuada também fazem parte das ações estratégicas, foram realizadas capacitações dos 21 profissionais de nutrição em diversos temas como: Diabetes Mellitus, Fórmula Nutricionais, Treinamento em Antropometria, entre outros.

A Vigilância Ambiental em Saúde desenvolve ações educativas envolvendo palestras, teatro de fantoche e panfletagem, rotineiramente, por meio do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS) em escolas, parques, feiras-livres e demais locais de grande circulação de pessoas, para um público de diversas idades. Tais atividades orientativas e educativas abordam o tema das Arboviroses (Dengue, Zíka, Chikungunya), a prevenção de diversos agravos relacionados a vetores e animais peçonhentos. No ano de 2024, a equipe do PESMS realizou 1.079 ações no Município de Vila Velha.

Além disso, as equipes da Vigilância Ambiental atuam diariamente nas atividades de visitas domiciliares organizadas em quatro ciclos anuais em cada localidade do município, realizando tratamento e eliminação de criadouros, além de orientações quanto a prevenção de possíveis focos de Arboviroses.

A Vigilância Ambiental, no ano de 2024, manteve a estratégia de trabalho para controle do Índice de Infestação, por meio do boletim “Controle de Foco”, no qual os

agentes de endemias apontam os focos identificados e seus respectivos criadouros por imóvel visitado. Este levantamento é realizado em todos os imóveis trabalhados e a Vigilância Ambiental tem uma resposta rápida, sendo possível direcionar as ações com mais agilidade para o controle do vetor das Arboviroses. Tal levantamento tem o mesmo objetivo do Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA).

A Vigilância Ambiental conta ainda com a equipe de Controle Legal, que realiza visitas técnicas em todos os imóveis que são objeto de ouvidoria, elaborando relatório fotográfico e realizando tratamento biológico em casos necessários em um prazo máximo de 48 horas. Referente ao ano de 2024, a equipe do controle legal realizou o total de 1.944 atendimentos para o controle de vetores em todo o município.

As ações da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) são voltadas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para saúde pública. Em 2024, o setor de Profilaxia da Raiva vacinou 35.506 cães e gatos, alcançando a meta estadual. A vacinação, realizada em postos fixos e na Campanha Nacional de Vacinação Animal, é a principal estratégia para controlar a circulação do vírus da raiva em áreas urbanas.

Outras ações incluídas na vigilância e prevenção da raiva e demais zoonoses para a promoção da saúde humana, são: o recolhimento de morcegos suspeitos para monitorar o vírus da raiva circulante, diagnósticos laboratoriais de zoonoses como esporotricose em felinos e leishmaniose visceral em cães e gatos, e investigação por meio de necropsia e encaminhamento de amostras laboratoriais para febre amarela. Também são realizadas observações domiciliares de cães e gatos agressores mediante encaminhamento da Unidade de Saúde aonde a vítima foi atendida.

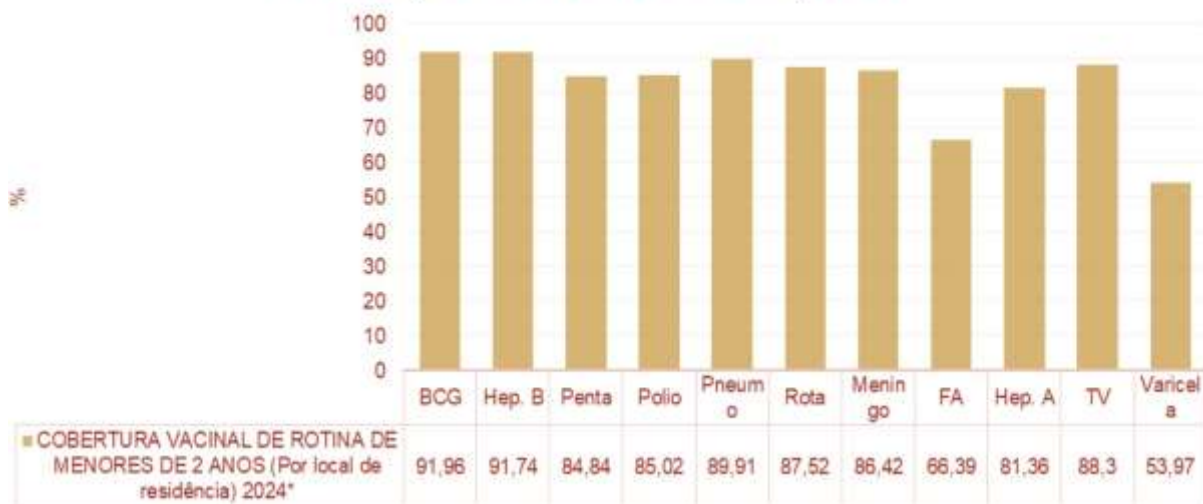
Diante do aumento de casos de esporotricose em felinos, a UVZ realiza consultas e acompanhamentos veterinários até a cura clínica, com objetivo final de promoção e proteção da saúde humana. No âmbito do Programa de Pragas Urbanas, mantém vigilância ativa com desratização preventiva semestral, controle de pulgas, carrapatos e baratas, além de orientações sobre caramujos, pombos, aranhas e escorpiões. As

ações incluem bloqueios em casos suspeitos de leptospirose e dedetizações nas vias públicas.

No ano de 2024, o Programa Municipal de Imunização (PMI) garantiu a participação em todas as campanhas de vacinação determinadas pelo Ministério da Saúde, disponibilizando todos os imunobiológicos que compõem o Calendário Nacional de Vacinação.

O gráfico abaixo apresenta o percentual de cobertura vacinal alcançado no município para crianças menores de 2 anos, detalhando o desempenho de cada imunobiológico incluído no calendário. Esses dados refletem o comprometimento do município com a ampliação da proteção da população infantil contra doenças preveníveis, além de evidenciar desafios relacionados à manutenção de altas coberturas vacinais.

COBERTURA VACINAL DE ROTINA DE MENORES DE 2 ANOS (Por local de residência) 2024*



Dados referente a janeiro – dezembro 2024 Fonte: vacina e confia, 2024

Em 2024, o município de Vila Velha, por meio do programa Vacina e Confia, realizou diversas ações voltadas à ampliação da cobertura vacinal e ao fortalecimento do acesso às vacinas. Entre as iniciativas, destacaram-se as ações extramuros realizadas aos sábados em shoppings centers, que possibilitaram a aplicação de 22.665 doses de vacinas até o dia 9 de dezembro. Durante a campanha estadual de

multivacinação, realizada de 4 a 23 de novembro, foram aplicadas 26.546 doses, representando um aumento de 61,8% em relação ao mesmo período do mês anterior, superando as expectativas.

Outra importante atividade foi a execução do Monitoramento de Eventos de Vacinação (MEV), realizado entre 17 de junho e 30 de agosto. Nesse período, foram realizadas visitas a 849 domicílios para conferência do esquema de Poliomielite, monitorando 864 crianças, e a 827 domicílios para conferência do esquema de Sarampo, abrangendo 841 crianças. No âmbito escolar, a “Semana Saúde nas Escolas”, realizada entre 18 de março e 19 de abril, envolveu 51 escolas no município, conforme preconizado pela Nota Técnica nº 10/2024 – SESA/SSVS/GEVS/NEVE/PEI, com ações contínuas ao longo do ano, focando no aumento da cobertura vacinal e na prevenção de doenças imunopreveníveis.

A campanha de vacinação contra Influenza 2024 continua disponível com agendamento pelo site da Prefeitura de Vila Velha e sem agendamento nas ações extramuros de imunização aos finais de semana.

No decorrer do ano de 2024 o PMI manteve parcerias com diversos setores na sociedade: escolas, shoppings, hospitais, lojistas e empresas de diversos segmentos, com intuito de expandir o acesso às vacinas. Além disso, o sistema de agendamento online colaborou incessantemente com a ampliação da cobertura vacinal no decorrer do ano, visto que facilitou o acesso digital aos usuários e ajudou a organizar o serviço. O agendamento este disponível em: <https://agenda.vilavelha.es.gov.br/>. Vale ressaltar que foram consistentes as capacitações dos profissionais da saúde, reuniões e acompanhamento presencial por parte da coordenação do PMI.

A cobertura vacinal contra COVID-19 para menores de 1 ano apresentou índices preocupantes em 2024, com 13,64% para a primeira dose (D1) e 5,98% para a segunda dose (D2). Esses números refletem desafios significativos, incluindo a baixa adesão à vacinação e possíveis barreiras no acesso. Estratégias específicas foram planejadas e implementadas para ampliar a cobertura, como intensificação de busca ativa, campanhas de conscientização e articulação com os serviços de Atenção Primária à Saúde.

Todas as informações relativas à COVID-19, podem ser acessadas por meio da Central de Informações Coronavírus, disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/coronavirus/>.

2.3- Auditoria de Saúde

No município de Vila Velha o Sistema Municipal de Auditoria de Saúde foi criado e incorporado à Secretaria Municipal de Saúde pela Lei nº 3.297, de 12 de junho de 1997, e regulamentado pelo Decreto nº 86, de 25 de agosto de 1997, Art. 11. No ano de 2024 a equipe de auditoria contava com um médico, um enfermeiro, um dentista e um administrador.

As finalidades do Componente Municipal de Auditoria da Secretaria de Saúde de Vila Velha são:

- Aferir a preservação dos padrões estabelecidos e proceder o levantamento de dados para definir a qualidade, a quantidade, os custos e os gastos da atenção à saúde;
- Avaliar os elementos componentes dos processos da instituição, serviço ou sistema auditado, objetivando a melhoria dos procedimentos, através da detecção de desvios dos padrões estabelecidos;
- Avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população, visando a melhoria progressiva da assistência à saúde;
- Produzir informações para subsidiar o planejamento das ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e para a satisfação do usuário.

O cumprimento das finalidades se dá através do desenvolvimento de atividades de auditoria analítica e operativa, com a realização das auditorias ordinárias de acordo com o Plano Municipal de Auditoria e demanda do gabinete da Secretaria de Saúde; realização das auditorias extraordinárias, provenientes da Procuradoria Geral do Município, Ministério Público, Assessoria Jurídica e outros demandantes; e o monitoramento das auditorias ordinárias encerradas no ano anterior.

Há ainda a realização da análise das inconsistências das Autorizações das Internações Hospitalares (AIH's) do Hospital Municipal de Cobilândia.

No ano de 2024 foram realizadas 03 Auditorias Extraordinárias, 01 Auditorias Ordinárias, sendo finalizadas até a presente data, 75% das auditorias demandadas.

Abaixo são apresentados os quadros das atividades realizadas no período de janeiro a dezembro/2024, a saber, quadro das auditorias extraordinárias, das auditorias ordinárias e do monitoramento das auditorias ordinárias encerradas no ano de 2023.

**Estado do Espírito Santo
Prefeitura Municipal de Vila Velha
Fundo Municipal de Saúde**

Nº DA AUDITORIA	TIPO DE AUDITORIA	Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
1	EXTRAORDINÁRIA	13.604/2024	GABINETE/SEMSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA BARRA DO JUCU	AVALIAR A ASSISTENCIA PRESTADA AO USUÁRIO	ENCERRADA
		RECOMENDAÇÕES	SEM RECOMENDAÇÃO				
		ENCAMINHAMENTOS	PARA A ASSESSORIA JURIDICA DA SEMSA (ASJUR)				
2	EXTRAORDINÁRIA	24.439/2024	GABINETE/SEMSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA	HOSPITAL MUNICIPAL DE COBILANDIA	AVALIAR A ASSISTENCIA PRESTADA AO USUÁRIO	ENCERRADA
		RECOMENDAÇÕES	SEM RECOMENDAÇÃO				
		ENCAMINHAMENTOS	PARA A ASSESSORIA JURIDICA DA SEMSA (ASJUR)				
3	EXTRAORDINÁRIA	22.359/2024	GABINETE/SEMSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA	HOSPITAL MUNICIPAL DE COBILANDIA	AVALIAR A ASSISTENCIA PRESTADA AO USUÁRIO	ENCERRADA
		RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHADO AO CRM ES				
		ENCAMINHAMENTOS	PARA A ASSESSORIA JURIDICA DA SEMSA (ASJUR)				
1	ORDINÁRIA	88.049 / 2024	GABINETE/SEMSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA	MELHOR EM CASA	AVALIAR O PROGRAMA MELHOR EM CASA SOB GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA	EM ANDAMENTO

Fonte: Auditoria SEMSA

MONITORAMENTO DAS AUDITORIAS ORDINÁRIAS ENCERRADAS NO ANO DE 2023.

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
Nº 02/2023	SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA/ SEMSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA	SERVIÇOS DA REDE DE ODONTOLOGIA SOB GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA	MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA Nº 02/2023.	EM ANDAMENTO

Fonte: Auditoria SEMSA

2.4 – Medicamentos de distribuição gratuita

Vila Velha possui 161 medicamentos de distribuição gratuita e insumos farmacêuticos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) que são dispensados aos pacientes nas 24 farmácias das Unidades de Saúde do Município.

Adicionalmente o município oferece os serviços de atendimento aos Transtornos Metabólicos nos CAPS AD, IJ e Transtorno, os quais dispensam fármacos de controle especial, totalizando 23 medicamentos.

No quadro abaixo estão demonstradas as aquisições de medicamentos e insumos de distribuição gratuita realizada pela SEMSA, no ano de 2024, na rede própria do município, bem como seus valores unitários, quantidades adquiridas e valores totais.

Medicamentos de distribuição gratuita adquiridos no ano de 2024

MEDICAMENTOS	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Aciclovir 200 mg comprimido	R\$ 0,1879	222.500	R\$ 41.807,75
Aciclovir 50 mg/g creme dermatológico	R\$ 1,9290	4.900	R\$ 9.452,10
Ácido acetilsalicílico 100 mg Comprimido	R\$ 0,0390	1.080.000	R\$ 42.120,00
Ácido fólico 0,2 mg/mL solução oral	R\$ 5,0400	16.900	R\$ 85.176,00
Ácido fólico 5 mg Comprimido	R\$ 0,0360	364.000	R\$ 13.104,00
Ácido fólico (folinato de cálcio) 15 mg comprimido	R\$ 1,7900	2.000	R\$ 3.580,00
Ácido fólico 5mg/mL suspensão oral	R\$ 30,0000	300	R\$ 9.000,00
Ácido valproílico (valproato de sódio) 250 mg cápsula	R\$ 0,3000	1.240.000	R\$ 372.000,00
Ácido valproílico (valproato de sódio) 50 mg/mL solução oral	R\$ 4,7999	4.800	R\$ 23.039,52
Albendazol 40 mg/mL suspensão oral	R\$ 1,4197	18.420	R\$ 26.150,87
Albendazol 400 mg comprimido mastigável	R\$ 0,3662	21.000	R\$ 7.690,20
Alendronato de sódio 70 mg comprimido	R\$ 0,2345	55.000	R\$ 12.897,50
Amiodarona, cloridrato 200 mg comprimido	R\$ 0,3830	105.000	R\$ 40.215,00
Amitriptilina, cloridrato 25 mg comprimido	R\$ 0,0370	1.510.000	R\$ 55.870,00
Amoxicilina 50 mg/mL pó para suspensão oral	R\$ 6,1500	14.100	R\$ 86.715,00
Amoxicilina 500 mg + potássio, clavulanato 125 mg comprimido revestido	R\$ 1,0050	450.000	R\$ 452.250,00
Amoxicilina 500 mg cápsula/comprimido	R\$ 0,2300	611.000	R\$ 140.530,00
Amoxicilina 50mg/mL + potássio, clavulanato 12,5mg/mL pó para suspensão oral	R\$ 35,7100	26.600	R\$ 949.886,00
Anlodipino, besilato 5 mg comprimido	R\$ 0,0337	4.560.000	R\$ 153.672,00
Atenolol 50 mg comprimido	R\$ 0,0510	980.000	R\$ 49.980,00
Azitromicina 40 mg/mL pó para suspensão oral	R\$ 6,8000	7.200	R\$ 48.960,00

Azitromicina 500 mg comprimido revestido	R\$ 0,7500	132.000	R\$ 99.000,00
Beclometasona, dipropionato 200 mcg/dose aerossol USO ORAL	R\$ 19,0000	2.900	R\$ 55.100,00
Beclometasona, dipropionato 50 mcg/dose aerossol USO NASAL	R\$ 24,0000	9.900	R\$ 237.600,00
Beclometasona, dipropionato 50 mcg/dose aerossol USO ORAL	R\$ 16,7000	3.600	R\$ 60.120,00
Benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI pó suspensão injetável	R\$ 5,4341	16.400	R\$ 89.119,24
Biperideno, cloridrato 2 mg comprimido	R\$ 0,2409	117.000	R\$ 28.185,30
Bromoprida 10mg comprimido	R\$ 0,180	469.600	R\$ 84.528,00
Bromoprida 4 mg/mL solução oral	R\$ 1,8998	10.200	R\$ 19.377,96
Bupropiona, cloridrato 150 mg comprimido	R\$ 0,3287	189.000	R\$ 62.124,30
Cafeína, citrato 5mg/mL suspensão oral	R\$ 25,0000	40	R\$ 1.000,00
Captopril 25 mg comprimido	R\$ 0,0294	10.500	R\$ 308,70
Carbamazepina 20 mg/mL suspensão oral	R\$ 7,9814	4.300	R\$ 34.320,02
Carbamazepina 200 mg comprimido	R\$ 0,1799	909.000	R\$ 163.529,10
Carbonato de cálcio 1250mg (equivalente a 500 mg cálcio elementar) + colecalciferol (Vitamina D3) 400 UI comprimido	R\$ 0,0537	1.830.040	R\$ 98.273,15
Carbonato de lítio 300 mg comprimido	R\$ 0,1889	277.200	R\$ 52.363,08
Carvedilol 12,5 mg comprimido	R\$ 0,0899	747.300	R\$ 67.182,27
Carvedilol 3,125 mg comprimido	R\$ 0,1000	642.000	R\$ 64.200,00
Cefalexina sódica 50 mg/mL pó para suspensão oral	R\$ 9,1500	11.600	R\$ 106.140,00
Cefalexina sódica 500 mg cápsula/comprimido	R\$ 0,4400	150.000	R\$ 66.000,00
Cetoconazol 2% xampu frasco 100mL	R\$ 5,16350	3.600	R\$ 18.588,60
Ciprofloxacino, cloridrato 500 mg comprimido	R\$ 0,1795	116.900	R\$ 20.983,55
Claritromicina 500 mg comprimido revestido	R\$ 1,8150	52.000	R\$ 94.380,00
Clindamicina, cloridrato 300 mg cápsula	R\$ 1,1588	84.992	R\$ 98.488,73
Clonazepam 2 mg comprimido	R\$ 0,0493	2.896.620	R\$ 142.803,37
Clonazepam 2,5 mg/mL solução oral	R\$ 2,0159	3.000	R\$ 6.047,70
Cloreto de sódio 0,9% solução fisiológica não estéril	R\$ 2,3794	103.200	R\$ 245.554,08
Clorpromazina (cloridrato) 40 mg/mL solução oral	R\$ 6,9900	500	R\$ 3.495,00
Clorpromazina, cloridrato 100 mg comprimido	R\$ 0,3139	220.000	R\$ 69.058,00
Clorpromazina, cloridrato 25 mg comprimido	R\$ 0,2795	233.600	R\$ 65.291,20
Dexametasona 1 mg/g (0,1%) creme dermatológico	R\$ 1,5900	13.200	R\$ 20.988,00
Dexametasona 1mg/mL (0,1%) suspensão oftálmica	R\$ 7,8200	700	R\$ 5.474,00
Dexclorfeniramina, maleato 0,4 mg/mL solução oral	R\$ 1,9540	10.400	R\$ 20.321,60
Diazepam 10 mg comprimido	R\$ 0,0600	322.200	R\$ 19.332,00
Digoxina 0,25 mg comprimido	R\$ 0,2179	22.020	R\$ 4.798,16
Dipirona sódica 500 mg comprimido	R\$ 0,1399	2.800.000	R\$ 391.720,00
Dipirona sódica 500 mg/mL solução oral	R\$ 1,1490	25.400	R\$ 29.184,60
Dipirona sódica 500mg/mL solução injetável ampola 2mL	R\$ 1,0899	11.600	R\$ 12.642,84
Domperidona 1 mg/mL suspensão oral	R\$ 12,4600	8.500	R\$ 105.910,00
Domperidona 10mg comprimido	R\$ 0,1158	960.000	R\$ 111.168,00
Doxazosina, mesilato 2 mg comprimido	R\$ 0,0860	210.210	R\$ 18.078,06

Doxazosina, mesilato 4 mg comprimido	R\$ 0,1491	42.000	R\$ 6.262,20
Doxiciclina 100 mg comprimido	R\$ 0,5280	31.200	R\$ 16.473,60
Enalapril, maleato 20 mg comprimido	R\$ 0,0420	1.392.000	R\$ 58.464,00
Enalapril, maleato 5 mg comprimido	R\$ 0,0500	325.200	R\$ 16.260,00
Escopolamina, butilbrometo 10 mg/mL solução oral	R\$ 7,1999	6.000	R\$ 43.199,40
Espironolactona 25 mg comprimido	R\$ 0,2071	837.000	R\$ 173.342,70
Fenobarbital 100 mg comprimido	R\$ 0,1300	450.000	R\$ 58.500,00
Fenobarbital 40 mg/mL (4%) solução oral	R\$ 3,8600	120	R\$ 463,20
Finasterida 5mg comprimido	R\$ 0,2850	169.980	R\$ 48.444,30
Fluconazol 150 mg cápsula	R\$ 0,5145	60.600	R\$ 31.178,70
Fluoxetina, cloridrato 20 mg cápsula	R\$ 0,0770	1.425.000	R\$ 109.725,00
Furosemida 40 mg comprimido	R\$ 0,0490	1.248.000	R\$ 61.152,00
Glibenclamida 5 mg comprimido	R\$ 0,0299	684.000	R\$ 20.451,60
Gliclazida 30 mg comprimido de liberação controlada	R\$ 0,2380	1.550.000	R\$ 368.900,00
Haloperidol 2 mg/ml solução oral	R\$ 3,1000	800	R\$ 2.480,00
Haloperidol 5mg comprimido	R\$ 0,0950	235.600	R\$ 22.382,00
Haloperidol decanoato 50 mg/mL solução injetável	R\$ 3,7995	4.860	R\$ 18.465,57
Hidroclorotiazida 25 mg comprimido	R\$ 0,0257	3.700.000	R\$ 95.090,00
Hidrocortisona (acetato de hidrocortisona) 1% creme dermatológico	R\$ 11,7357	13.200	R\$ 154.911,24
Hidróxido de Alumínio 60mg/mL + Hidróxido de magnésio 40mg/mL suspensão oral	R\$ 2,4800	2.700	R\$ 6.696,00
Ibuprofeno 300 mg comprimido	R\$ 0,1286	640.000	R\$ 82.304,00
Ibuprofeno 50 mg/mL solução oral	R\$ 2,1901	15.000	R\$ 32.851,50
Ibuprofeno 600 mg comprimido	R\$ 0,1570	1.691.000	R\$ 265.487,00
Isossorbida, mononitrato 20 mg comprimido	R\$ 0,1569	200.000	R\$ 31.380,00
Itraconazol 100mg cápsula	R\$ 0,9225	36.000	R\$ 33.210,00
Itraconazol 10mg/mL solução oral	R\$ 30,0000	300	R\$ 9.000,00
Ivermectina 6 mg comprimido	R\$ 0,3360	37.400	R\$ 12.566,40
Levodopa 100 mg + Benserazida 25 mg cápsula de liberação prolongada	R\$ 1,7800	65.610	R\$ 116.785,80
Levodopa 100 mg + Benserazida 25 mg comprimido birranhurado	R\$ 1,0018	387.000	R\$ 387.696,60
Levodopa 200 mg + Benserazida 50 mg comprimido	R\$ 1,4080	167.670	R\$ 236.079,36
Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg comprimido	R\$ 0,9750	13.400	R\$ 13.065,00
Levotiroxina sódica 25 mcg comprimido	R\$ 0,1790	417.000	R\$ 74.643,00
Levotiroxina sódica 50 mcg comprimido	R\$ 0,1700	430.000	R\$ 73.100,00
Levotiroxina sódica 100 mcg comprimido	R\$ 0,1795	198.000	R\$ 35.541,00
Loratadina 1 mg/mL xarope	R\$ 3,0492	30.250	R\$ 92.238,30
Loratadina 10 mg comprimido	R\$ 0,0870	288.000	R\$ 25.056,00
Losartana potássica 50 mg comprimido	R\$ 0,0424	9.604.800	R\$ 407.243,52
Metformina, cloridrato 500 mg comprimido	R\$ 0,1250	400.000	R\$ 50.000,00
Metformina, cloridrato 850 mg comprimido	R\$ 0,1337	1.460.000	R\$ 195.202,00
Metildopa 250 mg comprimido	R\$ 0,6100	330.000	R\$ 201.300,00
Metoclopramida 10mg comprimido	R\$ 0,0570	50.000	R\$ 2.850,00

Metoprolol, succinato 25 mg comprimido	R\$ 0,1951	777.000	R\$ 151.592,70
Metoprolol, succinato 50 mg comprimido	R\$ 0,3690	490.000	R\$ 180.810,00
Metronidazol 100 mg/g gel vaginal	R\$ 6,5400	3.000	R\$ 19.620,00
Metronidazol 250 mg comprimido	R\$ 0,1850	110.700	R\$ 20.479,50
Metronidazol 40 mg/mL suspensão oral	R\$ 6,4900	200	R\$ 1.298,00
Miconazol 20 mg/g (2%) creme dermatológico	R\$ 2,3100	4.000	R\$ 9.240,00
Miconazol 20 mg/g (2%) creme vaginal	R\$ 7,0490	9.800	R\$ 69.080,20
Midazolam, maleato 15 mg comprimido revestido	R\$ 1,69	70.000	R\$ 118.300,00
Mikania glomerata (guaco) xarope frasco	R\$ 2,2900	40.000	R\$ 91.600,00
Neomicina, sulfato 5 mg/g + bacitracina zíncica 250 UI/g pomada dermatológica	R\$ 2,0480	15.000	R\$ 30.720,00
Nistatina 100.000 UI/mL suspensão oral	R\$ 4,6300	1.000	R\$ 4.630,00
Nitrofurantoína 100 mg cápsula	R\$ 0,3800	79.240	R\$ 30.111,20
Norfloxacino 400 mg comprimido	R\$ 0,3700	11.634	R\$ 4.304,58
Nortriptilina, cloridrato 10 mg cápsula	R\$ 0,9273	48.000	R\$ 44.510,40
Nortriptilina, cloridrato 50 mg cápsula	R\$ 0,8370	66.000	R\$ 55.242,00
Omeprazol sódico 20 mg cápsula	R\$ 0,0452	2.195.760	R\$ 99.248,35
Óxido de zinco 150mg/g + retinol (palmitato de retinol - Vitamina A) 5.000UI/g + colecalciferol (Vitamina D) pomada dermatológica	R\$ 3,4612	26.400	R\$ 91.375,68
Paracetamol 200 mg/mL solução oral	R\$ 1,4000	22.000	R\$ 30.800,00
Paracetamol 500 mg Comprimido	R\$ 0,0778	512.000	R\$ 39.833,60
Permanganato de potássio 100 mg comprimido para solução tópica	R\$ 0,2000	3.000	R\$ 600,00
Permetrina 10 mg/mL (1%) loção capilar	R\$ 1,9971	2.400	R\$ 4.793,04
Permetrina 50 mg/mL (5%) loção	R\$ 3,4811	3.500	R\$ 12.183,85
Pirimetamina 2mg/mL suspensão oral	R\$ 25,0000	300	R\$ 7.500,00
Prednisolona, fosfato sódico 4,02mg/mL (equivalente a 3 mg prednisolona/mL) solução oral	R\$ 4,4850	15.200	R\$ 68.172,00
Prednisona 20 mg comprimido	R\$ 0,1477	480.000	R\$ 70.896,00
Prednisona 5 mg comprimido	R\$ 0,0589	171.000	R\$ 10.071,90
Prometazina, cloridrato 25 mg comprimido	R\$ 0,1120	463.000	R\$ 51.856,00
Risperidona 1 mg comprimido	R\$ 0,0790	848.000	R\$ 66.992,00
Risperidona 2 mg comprimido	R\$ 0,1000	504.000	R\$ 50.400,00
Sais para reidratação (cloreto de sódio 3,5 g + cloreto de potássio 1,5 g + citrato de sódio 2,9 g + glicose 20 g) pó para solução oral	R\$ 0,8267	100.000	R\$ 82.670,00
Salbutamol, sulfato 120,5mcg/dose (equivalente a 100mcg salbutamol/dose) aerossol ORAL	R\$ 11,9899	31.500	R\$ 377.681,85
Sertralina, cloridrato 50 mg comprimido	R\$ 0,1190	2.580.000	R\$ 307.020,00
Simeticona 75mg/mL emulsão oral/gotas	R\$ 1,7137	13.500	R\$ 23.134,95
Sinvastatina 20 mg comprimido	R\$ 0,0682	3.525.000	R\$ 240.405,00
Sulfadiazina 100mg/mL suspensão oral	R\$ 49,0000	700	R\$ 34.300,00
Sulfametoxazol 40 mg/mL + trimetoprima 8 mg/mL suspensão oral	R\$ 5,9200	5.650	R\$ 33.448,00
Sulfametoxazol 400 mg + trimetoprima 80 mg comprimido	R\$ 0,2250	150.000	R\$ 33.750,00
Sulfato ferroso 125 mg/mL (25mg/ml de ferro 2+, ou ferro elementar) solução oral	R\$ 1,1620	16.000	R\$ 18.592,00
Sulfato ferroso 40 mg Fe (II) comprimido revestido	R\$ 0,0300	2.290.000	R\$ 68.700,00

Tiamina, cloridrato (Vitamina B1) 300 mg comprimido revestido	R\$ 0,1980	116.200	R\$ 23.007,60
Tibolona 2,5 mg comprimido	R\$ 1,0000	21.200	R\$ 21.200,00
Timolol, maleato 0,5% solução oftálmica	R\$ 2,8869	500	R\$ 1.443,45
Tobramicina 3mg/mL solução oftálmica	R\$ 5,5000	660	R\$ 3.630,00
Varfarina sódica 5 mg comprimido	R\$ 0,1150	54.000	R\$ 6.210,00
Vitaminas do complexo B drágea	R\$ 0,0465	708.000	R\$ 32.922,00
		TOTAL	R\$ 11.951.691,39

Fonte: GAF/SEMSA/DEZ/2024.

Insumos diabéticos adquiridos pelo município de Vila Velha no ano de 2024

INSUMOS BÁSICOS	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Agulha para caneta de insulina 0,23mm	R\$ 0,0890	1.000.000	R\$ 89.000,00
Lanceta para glicemia - 28G	R\$ 0,0768	2.000.000	R\$ 153.600,00
Tira (fita) reagente de dosagem de glicemia capilar	R\$ 0,2231	3.140.000	R\$ 700.534,00
		TOTAL	R\$ 943.134,00

Fonte: GAF/SEMSA/DEZ/2024.

No ano de 2024 as aquisições de medicamentos e insumos foram dificultadas pelos impactos negativos gerados por atraso na produção e na distribuição de medicamentos pelos fabricantes e fornecedor. Assim, neste ano, muitos fornecedores deixaram de entregar os medicamentos, alegando aumento de preços ou mesmo a falta dos produtos no mercado.

Cabe ainda informar que, em 2024, o índice médio de abastecimento de medicamentos anual foi de 95%, alcançando a meta pactuada.

O Decreto nº 025/2023, publicado em 10 de fevereiro de 2023, manteve vigente a REMUME que foi atualizada em 2022, sustentando sua publicação em meios oficiais, disponibilizando publicamente, portanto, a lista de medicamentos padronizados pelo município de Vila Velha.

A SEMSA mantém a divulgação periódica, quinzenal, da relação de medicamentos disponíveis e indisponíveis na rede municipal de saúde, além das informações de quantidade de atendimentos mensais nas farmácias do município. Os dados estão

disponíveis em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/saude-informacoes-de-medicamentos>

2.4.1 - Farmácias e acesso a medicamentos

As farmácias das Unidades de Saúde Municipais, abaixo elencadas, mantiveram o atendimento em horário ampliado no ano de 2024, o que favoreceu o acesso da população a medicamentos.

- Farmácia da US Araçás: até 19h;
- Farmácia da US Ataíde: até 18:30h;
- Farmácia da US Barra do Jucu: até 19h;
- Farmácia da US Barramares: até 19h
- Farmácia da US Coqueiral: até 21h;
- Farmácia da US Divino Espírito Santo: até 19h;
- Farmácia da US Gaivotas: até 19h;
- Farmácia da US Ibes: até 21h;
- Farmácia da US Jaburuna: até 19h;
- Farmácia da US Jardim Colorado: até 19h;
- Farmácia da US Jardim Marilândia: até 19h;
- Farmácia da US Santa Rita: até 19h;
- Farmácia da US São Torquato: até 19h;
- Farmácia da US Terra Vermelha: até 19h;
- Farmácia da US Vale Encantado: até 19h;
- Farmácia da US Vila Batista: até 18:30h;
- Farmácia da US Vila Garrido: até 19h;
- Farmácia da US Vila Nova: até 21h.

Do mesmo modo, a farmácia do Pronto Atendimento de Cobilândia manteve o funcionamento 24h para garantir o acesso da população atendida nesse serviço a medicamentos de uso oral em âmbito domiciliar.

Assim como, as farmácias das US Barra do Jucu e Jaburuna funcionaram continuamente aos finais de semana, feriados e pontos facultativos, no horários de 7h às 19h, garantindo o acesso contínuo e ampliado da população a medicamentos.

Ademais, a Assistência Farmacêutica Municipal iniciou e manteve o desenvolvimento do Projeto “Gestão de Estoque de Medicamentos no Âmbito da Atenção Primária à Saúde”, o que inseriu na rotina dos profissionais atuantes das farmácias uma metodologia padronizada de contagem e controle dos estoques, assegurando o aprimoramento desta atividade.

Tal iniciativa permitiu o alcance de resultados positivos e relevantes, possibilitando a utilização racional de medicamentos, o que propicia a disponibilidade contínua e ininterrupta de medicamentos nas farmácias e também, a garantia do acesso da população a este essencial e importante insumo.

2.5- Entregas e Considerações Finais

No ano de 2024 fortalecemos a consolidação do modelo da Estratégia de Saúde da Família – ESF, no município de Vila Velha. A cobertura de Atenção Primária, com base no censo do IBGE de 2022 para uma população de 467.722 habitantes, atingiu 82,29%, o maior índice já registrado no município (dado de abril de 2024, último dado disponível no sistema e-gestorAB). O número de equipes de saúde da família cresceu de 50, em novembro de 2022, para 102 em novembro de 2024, representando um aumento de 104%. Da mesma forma, a cobertura de Saúde Bucal da população estimada para 2024 de 502.899 habitantes, registrou um avanço expressivo, alcançando 50,36%, em 2024 (e-gestorAB, último dado disponível de abril de 2024). O número de equipes de Saúde Bucal (eSB) passou de 39, em novembro de 2022, para 61 eSB ativas em novembro de 2024, consolidando o fortalecimento desse serviço.

Nesse sentido, com objetivo de ampliar a abrangência dos serviços de Atenção Primária no município a prefeitura já inaugurou no ano de 2024 três novas Unidades

de Estratégia da Família nos bairros Praia de Gaivotas, Jabaeté e Morada da Barra e está em finalização da construção de outras quatro Unidades Básicas de Saúde nos bairros: Paul, Novo México, Rio Marinho e Riviera da Barra e prevê obras para ampliação das unidades de Jardim Colorado e Vale Encantado.

Em consonância com os avanços na Atenção Primária, foi de grande importância neste ano de 2024 os trabalhos da área técnica da Subsecretaria da Atenção Especializada com a criação e padronização de fluxos e Protocolos, dentre eles podemos citar: Instrutivo para Regulação com o profissional Fonoaudiólogo no município de Vila Velha, Instrutivo para Regulação com o profissional Ginecologista no município de Vila Velha, Instrutivo Técnico para Solicitação de Exames Laboratoriais no município de Vila Velha. Todos eles contribuindo para ordenação e organização dos serviços, otimizando recursos humanos e financeiros.

Na Gerência de Urgência e Emergência foi de grande relevância as melhorias na infraestrutura do HMC e PAC além do aumento do parque tecnológico destes serviços dado pela chegada de mobiliário novo e equipamentos em saúde, proporcionando melhorias na qualidade do atendimento prestado à população, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais aconchegante e acolhedor para equipe atuante. A rede de urgência e emergência é um componente essencial do sistema de saúde, garantindo o acesso rápido e eficaz a cuidados médicos em situações críticas.

No que diz respeito aos Serviços Ambulatoriais Especializados o município de Vila Velha contou no ano de 2024 com o fortalecimento do acesso às consultas ambulatoriais especializadas por meio da parceria entre CEMAS e UVV e ao grande êxito da criação e ações já desenvolvidas no Ambulatório de Saúde Mental.

Em 2024, a SEMSA avançou significativamente no processo de modernização de seu parque tecnológico com a aquisição de equipamentos como computadores, notebooks, cabeamentos, headsets e nobreaks, garantindo maior eficiência operacional e suporte técnico. Também recebeu o incentivo do SUS Digital, iniciativa do Ministério da Saúde para informatizar a Atenção Primária e integrar informações em uma plataforma única pelo Programa Conecte SUS.

Com esse incentivo houve muita melhoria e ampliação da infraestrutura da rede de dados dos nossos serviços. Houve progresso na reestruturação do cabeamento das unidades de saúde de Vila Velha, modernizando a infraestrutura para suportar sinais de internet, voz e vídeo, fortalecendo a gestão de dados e aprimorando a assistência em saúde. A reestruturação foi concluída em todos os 35 estabelecimentos de saúde, abrangendo Unidades Básicas de Saúde, serviços de Atenção Especializada, CEMAS, CCZ, Sede Administrativa e IST, alcançando 100% da rede.

O prontuário eletrônico no município de Vila Velha está sendo utilizado em 24 Unidades de Saúde, na Unidade de Cuidados Específicos e pelo Consultório de Rua. Em julho de 2024 foi adquirido o novo sistema de informação, Rede Bem Estar (RBE), - que está sendo implementado nas unidades de saúde. O projeto piloto ocorreu na Unidade do Ibes, seguido pela implantação na Região 5, incluindo as unidades de Terra Vermelha, Ulisses Guimarães, Jabaeté, Morada da Barra, Barra do Jucu e Barramares. A implantação da RBE também foi iniciada nos serviços especializados, começando pelo CEMAS e CAPS Infante-juvenil, onde os profissionais estão sendo capacitados para utilizar o sistema. O cronograma continua em execução até que toda a rede seja contemplada.

Esse sistema integrará todos os equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde, permitindo controle eficiente de estoque farmacêutico e insumos, conexão direta com laboratórios para anexação automática de exames ao prontuário, geração de relatórios de gestão e painéis de indicadores, além de viabilizar o acompanhamento completo do histórico clínico dos pacientes.

Em 2024, foram realizados 682 treinamentos em sistemas como e-SUS PEC, CPQD e RBE para os servidores do município. Além disso, realizado monitoramento diário das unidades, atendendo 1.338 chamados técnicos para suporte às necessidades dos servidores que utilizam os sistemas.

O programa Acesso Mais Seguro (AMS) sofreu atualização no ano de 2024, como a mudança na hospedagem do sistema para um novo servidor onde possui mais capacidade de manutenção e segurança. O AMS busca reduzir as consequências da violência armada na prestação dos serviços públicos. E uma das ações é justamente

a capacitação dos servidores sobre comportamentos seguros nos locais de atuação visando à prevenção de riscos e a atuação em situações de vulnerabilidade. O programa compartilha ferramentas para administração de crise, gestão de estresse e trabalho em redes, que podem fazer a diferença na rotina de trabalho das comunidades.

No que tange à gestão do trabalho e educação em saúde, a SEMSA participa de forma sistemática da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) contribuindo na construção de diretrizes para força de trabalho do SUS, a partir da análise da formação em saúde e da busca de vazios assistenciais, propondo assim ações mais assertivas e equânimes da distribuição dos profissionais de saúde no Estado e implementação do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da educação na Saúde no âmbito do SUS, ValorizaGTES-SUS.

A Central de Transporte Sanitário é um equipamento que está garantindo o acesso a tratamento de caráter eletivo e para fins de tratamento de saúde de urgência no âmbito da SEMSA, realizando o traslado dos munícipes que possuem limitações de locomoção, quando suas condições de mobilidade física não permitem realizar traslado em carros ou transportes convencionais. Apresenta uma frota de 10 ambulâncias, 19 vans, quatro carros de apoio e realizou um total de 33.010 atendimentos no período de janeiro a novembro de 2024.

Em 2024, a Vigilância Sanitária promoveu ações educativas voltadas ao setor produtivo. Foram realizados ciclos de palestras e workshops abordando temas relacionados à rotina de funcionamento dos empreendimentos que atuam em ramos regulados pela Vigilância Sanitária, com o objetivo de agilizar a regularização e garantir a oferta de produtos, bens e serviços mais seguros.

A cada quadrimestre o ordenador de despesas presta contas ao Conselho Municipal de Saúde e à população na Câmara Municipal de Vereadores, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº141/12, art.36 e, além das informações obrigatórias, apresenta também as ações e entregas realizadas a cada período de quatro meses.

Tais informações são públicas, podendo ser disponíveis em:
<https://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/saude-prestacoes-de-contas>.

3- CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

3.1 - Execução Orçamentária

O orçamento disponibilizado e aplicado pelo FMS para pagamento de pessoal foi no valor de R\$ 179.303.003,75 (Cento e setenta e nove milhões, trezentos e três mil, três reais com setenta e cinco centavos).

O orçamento disponibilizado e aplicado pelo FMS para pagamento da manutenção e investimento da rede foi no valor de R\$ 237.311.639,09 (Duzentos e trinta e sete milhões, trezentos e onze mil, seiscentos e trinta e nove reais com nove centavos).

De acordo com a Lei Municipal nº 6.6.967, de 02 de dezembro de 2023, os recursos inicialmente destinados para execução dos Programas do FMS foram de R\$ 343.341.957,86 (Trezentos e quarenta e três milhões, trezentos e quarenta e um mil, novecentos e cinquenta e sete reais com oitenta e seis centavos).

No decorrer do exercício de 2024, foram necessárias adequações nos recursos para atender as necessidades institucionais, conforme detalhado abaixo.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
Saldo das Dotações Orçamentárias (Levantamento com posição em 31/11/2024*)				
Dotação Inicial - R\$	Alteração Orçamentária - R\$	Empenhado - R\$	Saldo de Reserva - R\$	Saldo Atual - R\$
343.341.957,86	416.614.642,84	364.775.784,22	11.306.903,58	40.531.955,04
* Fonte: CER15101 - SMARapd Informática Ltda. Emitido em 30/11/2024				

AÇÕES PREVISTAS NA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS	
1001	Manutenção, ampliação e desenvolvimento de sistema
1036	Ampliação da Atenção Primária à Saúde com unidade
1039	Elaboração do plano anual de auditoria

1040	Fortalecer os processos educativos em saúde
1042	Qualificar a Rede de Urgência e Emergência
1149	Ampliar alternativas de gestão da rede de atenção
1150	Ampliar e Adequar a Infraestrutura da rede
1152	Implementar a central de transporte sanitário
1153	Participar consócio público intermunicipal
2037	Ampliação do acesso da população aos serviços
2038	Ampliar e Manutenção dos Serviços de Vigilância
2041	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos
2042	Gestão de Pessoal
2044	Gestão de Pessoas – FMS - PAB
2066	Gestão de Pessoas – FMS - MAC
2067	Gestão de Pessoas – FMS - VS
2151	Garantir a participação do controle social
2206	Manutenção Unidade - FMS

A execução das ações elencadas na LOA de 2024 se manteve integrada ao planejamento estratégico implementado pela SEMSA, cuja execução foi monitorada através do sistema de gestão municipal. Todos os projetos foram estruturados a partir da missão de organizar a rede de serviços de saúde, pautada nos princípios da universalidade, equidade e integridade, essenciais à efetividade das ações de saúde, estando respaldados na peça orçamentária.

3.2- Gestão Financeira

Em 2024, buscou-se aperfeiçoar a gestão financeira e patrimonial, promovendo ações e priorizando os serviços essenciais às necessidades da SEMSA e o aperfeiçoamento das atividades administrativas, de controle e transparência.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR DESTINAÇÃO DE RECURSO	
FONTE E SALDO EM 30/11/2024	
Recurso Próprio	R\$ 16.470.254,60)
Recurso Federal Custeio	(R\$ 6.181.362,59)
Recurso Federal Investimento	R\$ 2.889.397,55

Recurso do COVID Custeio	R\$ 10.405,37
Recurso Federal dos Agentes de Saúde	R\$ 3.326.793,13
Recurso Federal do Piso da Enfermagem	R\$ 180.204,29
Recurso Estadual	R\$ 1.271.619,44
Recurso Municipal	R\$ 11,72
Recurso Outros Recursos Vinculados a Saúde	R\$ 1.048,45
Recurso Transferência da União – Inciso I – Art. 5º da Lei Complementar 173/2020	R\$ 879.370,69
Recurso Outros Recursos Vinculados	R\$ 160,56

Fonte: Relatório Técnico – GECONT/DICONT/SUBCONT/SEMFI – 30/11/2024

3.3 – Gestão patrimonial

O controle dos bens patrimoniais e estoque do almoxarifado é realizado pelo ordenador por meio de sistemas informatizados, tanto para patrimônio quanto para controle de materiais.

O controle de transferência física de um patrimônio entre setores da secretaria é realizado através de termos de responsabilidade e transferência de localização através de sistema informatizado (SMARAPD), para que na contagem física e inventário anual os itens possam ser localizados.

Anualmente é realizado inventário, em que cada setor faz a contagem física dos bens constantes naquele setor e confirma sua localização em sistema informatizado para esse fim.

O controle de estoque é realizado também através de sistema informatizado, onde todas entradas e saídas de estoque para os setores solicitantes são registradas.

A Portaria SEMSA nº 83/2024 de 05 de junho de 2024, publicada em 07 de junho de 2024, corrigida em 20 de junho de 2024, republicada em 21 de junho de 2024, corrigida em 21 de julho de 2024, republicada em 01 de agosto de 2024 e nº 174/2024 do dia 10 de Outubro de 2024, publicada no Diário Oficial do Município de Vila Velha em 11 de Outubro de 2024, corrigida em 11 de outubro de 2024, republicada em 15 de outubro de 2024 e nº 175/2024 do dia 10 de Outubro de 2024, publicada no Diário

Oficial do Município de Vila Velha em 11 de Outubro de 2024, corrigida em 11 de outubro de 2024, republicada em 15 de outubro de 2024, designou servidores para constituírem respectivamente a Comissão Técnica de Inventário Anual da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde, Comissão Técnica de Prestação de Contas Anual de 2024 da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde e a Comissão Técnica de Inventário Anual da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde, nos termos do Decreto Municipal nº 315/2024, que estabelece procedimentos e normas relativas ao encerramento do exercício orçamentário, financeiro, patrimonial e contábil de 2024, de 30 de setembro de 2024, publicado em 01 de outubro de 2024.

O Relatório Final de inventário foi gerado e enviado ao Comitê Gestor de Trabalho da SEMAD, por meio do Processo nº 56.387/2024.

4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício de 2023, encerrado em 30 de novembro de 2024, foram finalizadas e disponibilizadas, pela Diretoria de Contabilidade - DICONT/SEMFI em atendimento às disposições do § 3º, art. 23, do Decreto Municipal nº 315/2024, tempestivamente para análise dessa Unidade Gestora. Destaca-se ainda que os registros contábeis de encerramento do exercício foram realizados pela Gerência de Contabilidade GECONT/SEMFI:

Art. 22. Os registros contábeis de encerramento do exercício, os balanços, anexos, demonstrativos e todos os arquivos estruturados conforme layout da IN nº 68/2020 do TCEES, das Unidades Gestoras, dos órgãos e entidades da Administração Direta, serão realizados e processados pela equipe da Gerência de Contabilidade - GECONT/SEMFI através do Sistema Integrado de Gestão e Finanças Públicas de Vila Velha - SIGEVV e posterior conversão aos sistemas CIDADES/TCEES e SICONFI/STN.

Após a análise Demonstrações Contábeis da UG - FMS, apresentamos a seguir as conclusões, conforme quadro abaixo.

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	ANÁLISE HORIZONTAL	
						2021/ 2023	2021/ 2024
0.0.0.0.00.00	ATIVO	138.166.800,60	132.879.377,24	148.418.652,10	139.432.805,36	7%	1%
1.1.0.0.0.00.00	ATIVO CIRCULANTE	80.555.767,281	73.241.028,61	73.633.324,59	38.951.728,62	-9%	-52%
1.1.1.0.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.123.680,04	61.137.246,14	64.151.991,28	29.963.485,30	-4%	-55%
1.1.3.0.0.00.00	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	589.286,20	728.083,58	747.456,07	786.217,35	27%	33%
1.1.5.0.0.00.00	ESTOQUES	12.842.801,04	11.371.340,39	8.729.518,74	8.197.667,47	-32%	-36%
1.2.0.0.0.00.00	ATIVO NÃO CIRCULANTE	57.611.033,63	59.638.348,63	74.785.327,51	100.481.076,75	30%	74%
1.2.3.0.0.00.00	IMOBILIZADO	57.611.033,32	59.496.072,63	74.687.979,51	100.260.852,74	30%	74%
1.2.3.1.0.00.00	BENS MÓVEIS	16.209.651,16	17.847.454,24	21.818.597,86	27.562.621,97	35%	70%
1.2.3.8.0.00.00	(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	687.248,31	1.674.086,74	3.422.892,35	5.425.293,35	398%	689%
2.0.0.0.00.00	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	138.166.800,60	132.879.377,24	148.418.652,10	139.432.805,36	7%	1%
2.1.0.0.0.00.00	PASSIVO CIRCULANTE	13.050.568,97	14.843.768,06	21.145.755,21	35.408.353,73	62%	171%
2.1.1.0.0.00.00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.110.456,50	7.690.563,35	13.137.407,53	25.451.591,55	157%	398%
2.1.3.0.0.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	6.502.299,45	5.099.419,49	5.717.150,30	6.840.210,27	-12%	5%
2.1.8.0.0.00.00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.437.813,02	2.053.785,22	2.291.197,38	3.032.998,98	59%	111%

2.3.0.0.0.00.00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.116.231,63	118.035.609,18	127.272.896,89	127.272.896,89	2%	2%
Fonte: BALPAT 2024 – M11 – UG FMS – Sistema SMARAPD.							
OBSERVAÇÃO: No caso em tela, nossa análise horizontal foi baseada pelo tipo “base fixa”, tendo como referência o exercício de 2021 e as respectivas variações no exercício de 2023 e 2024.							

Descrição da Conta	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – UG FMS - 560						
	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	Análise horizontal		
	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	2021 / 2023	2021 / 2024	
ATIVO FINANCEIRO	67.303.641,38	61.455.778,28	64.489.557,33	30.334.488,63	-4%	-55%	
ATIVO PERMANENTE	70.863.159,22	71.423.598,96	83.929.094,77	109.098.316,73	18%	54%	
TOTAL DO ATIVO (I)	138.166.800,60	132.879.377,24	148.418.652,10	139.432.805,36	7%	1%	
PASSIVO FINANCEIRO	15.196.910,25	23.896.033,95	16.531.520,25	36.884.931,92	9%	143%	
PASSIVO PERMANENTE	8.108.395,60	10.183.394,05	14.514.844,79	27.032.001,37	79%	233%	
TOTAL DO PASSIVO (II)	23.305.305,85	34.079.428,00	31.046.365,04	63.916.933,29	33%	174%	
SALDO PATRIMONIAL (I - II)	114.861.494,75	98.799.949,24	117.372.287,06	75.515.872,07	2%	-34%	
Fonte: BALPAT 2024 – M11 – UG FMS – Sistema SMARAPD.							
OBSERVAÇÃO: No caso em tela, nossa análise horizontal foi baseada pelo tipo “base fixa”, tendo como referência o exercício de 2021 e as respectivas variações no exercício de 2023 e 2024.							

A análise horizontal baseada na “base fixa” com referência ao exercício de 2021 fornece insights importantes sobre a evolução financeira da UG FMS entre 2021 e 2024. Aqui está uma interpretação dos dados apresentados:

Ativo Financeiro

2021/2023: Redução de 55%, indicando uma queda significativa na liquidez e na disponibilidade de recursos de curto prazo.

2021/2024: Redução ainda mais acentuada, com os ativos financeiros atingindo menos da metade do valor de 2021, sugerindo desafios importantes de liquidez ou um redirecionamento estratégico para investimentos de longo prazo.

Ativo Permanente

2021/2023: Crescimento de 54%, refletindo investimentos significativos em ativos de longo prazo, possivelmente relacionados a melhorias estruturais ou aumento patrimonial.

2021/2024: Crescimento de 109%, confirmando a estratégia contínua de fortalecimento dos ativos permanentes.

Total do Ativo (I)

2021/2023: Crescimento modesto de 1%, equilibrado entre a redução dos ativos financeiros e o aumento dos ativos permanentes.

2021/2024: Apesar do crescimento dos ativos permanentes, o total do ativo apresenta estabilidade, indicando que os investimentos não compensaram integralmente a perda de liquidez.

Passivo Financeiro

2021/2023: Aumento expressivo de 143%, mostrando um crescimento acentuado nas obrigações de curto prazo.

2021/2024: Crescimento ainda maior, com alta de 243%, o que pode sinalizar maior dependência de financiamentos ou aumento de dívidas de curto prazo.

Passivo Permanente

2021/2023: Crescimento significativo de 233%, indicando aumento substancial das obrigações de longo prazo, alinhado a possíveis financiamentos para os investimentos realizados.

2021/2024: Continuação da tendência, reforçando um aumento considerável no endividamento de longo prazo.

Total do Passivo (II)

2021/2023: Crescimento de 174%, destacando o aumento expressivo nas obrigações totais.

2021/2024: O passivo total mais do que dobra, o que reforça a necessidade de monitorar o equilíbrio entre ativos e passivos.

Saldo Patrimonial (I - II)

2021/2023: Crescimento de 2%, sinalizando estabilidade no patrimônio líquido apesar do aumento das obrigações.

2021/2024: Redução significativa de 34%, indicando uma possível deterioração do patrimônio líquido devido ao crescimento desproporcional do passivo em relação ao ativo.

5- CONCLUSÃO

A UG FMS está claramente investindo em ativos permanentes, o que pode ser positivo para o crescimento estrutural, mas enfrenta desafios relacionados à liquidez e ao aumento do endividamento.

O aumento expressivo no passivo financeiro e permanente sugere a necessidade de avaliar a capacidade de pagamento dessas obrigações no curto e longo prazo.

O saldo patrimonial em queda em 2024 é um alerta, sugerindo que o aumento do passivo está comprometendo os ganhos patrimoniais.

Recomenda-se uma análise detalhada sobre a sustentabilidade financeira, especialmente considerando o aumento das obrigações e a redução da liquidez.

Após os dados levantados verifica-se a conformidade na Gestão do Fundo Municipal de Saúde, bem como o integral cumprimento das obrigações e determinações legais.

Durante o exercício de 2024 o Fundo Municipal de Saúde de Vila Velha-ES, acompanhou as Publicações dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária do Anexo 12 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDADO E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

Alimentou o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS referente ao 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º bimestre do exercício de 2024, no qual detectou que o Município de Vila Velha- ES executou 21,63% com recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, valor aplicado a maior R\$ 75.406.722,67 (setenta e cinco milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos vinte e dois reais, sessenta e sete centavos). Cumprindo assim, o percentual de no mínimo 15% (quinze por cento), conforme determina a lei vigente.

Vila Velha/ES, 11 de fevereiro de 2025.

**CÁTIA CRISTINA VIEIRA LISBOA
Secretária Municipal de Saúde**